

PDTIC 2023-2025

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação
e Comunicação**

Versão 3.0

MINISTÉRIO DO TURISMO

Celso Sabino de Oliveira
Ministro de Estado do Turismo

Ana Carla Machado Lopes
Secretária-Executiva

Diogo Goncalves Machado
Subsecretário de Gestão e Administração

Mário Rudá Pontes de Andrade
Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação

EQUIPE DE REVISÃO DO PDTIC

Mário Rudá Pontes de Andrade (CGTI)

Jean Ribas de Araújo

Railamita de Souza Almeida

Olímpio Tavares da Silva

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO¹

Secretaria-Executiva:

Titular: Secretária-Executiva (presidente do comitê)

Suplente: Secretário Executivo substituto

Gabinete do Ministro:

Titular: Chefe de Gabinete

Suplente: Chefe de Gabinete substituto

Secretaria Nacional de Política de Turismo:

Titular: Secretário Nacional de Políticas de Turismo

Suplente: Secretário Nacional de Políticas de Turismo Substituto

Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo:

Titular: Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo

Suplente: Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo
Substituto

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação:

Titular: Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação

Suplente: Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação substituto

Encarregado pelo tratamento de dados do Pessoais do MTur

Marcos Paulo Hiath da Silva.

Brasília – DF

2025

¹ Portaria MTur nº 20, de 5 de julho de 2023.

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
07/11/2022	1.0	Criação do Documento Principal	Equipe PDTIC
11/12/2023	2.0	Revisão do PDTIC	Equipe de revisão
07/10/2025	3.0	Revisão dos PDTIC	Equipe de revisão

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
APRESENTAÇÃO.....	6
Marcos do processo de elaboração e de revisão do PDTIC.....	8
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	10
Contextualização	10
Estrutura do MTUR	11
Gabinete e Secretarias do MTur.....	12
A CGTI.....	12
Estrutura regimental e atribuições da CGTI	12
Plano de Gestão de Pessoas.....	13
Catálogo de Serviços de TI	16
Resultados do PDTIC Anterior	17
Governança de TIC	17
Estratégia de Governo Digital.....	17
Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação.....	19
Metodologia de Gestão de Projetos.....	20
Segurança da Informação	23
Ferramentas e Frameworks de Gestão.....	24
Referencial Estratégico.....	26
Plano Plurianual (PPA).....	26
Planejamento Estratégico Institucional MTUR.....	27
Estratégia de Governo Digital.....	27
Estratégia de TIC	30
Missão.....	30
Visão.....	30
Valores.....	31
Análise SWOT	31
INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC	33
Metodologia	33
Critérios de Priorização.....	33
PLANEJAMENTO DE TIC	34
Plano de Metas e Ações.....	34
Plano Orçamentário.....	47

Plano de Capacitação de Pessoal.....	59
Plano de Gestão de Riscos.....	62
Plano de Acompanhamento e Revisão	67
Monitoramento	68
Avaliação.....	68
Revisão	68
Fatores de Sucesso e Considerações Finais.....	70
ANEXOS.....	72
Anexo I – Portfólio de Soluções Digitais do MTur.....	72
Anexo II - Relatório de Monitoramento e Avaliação do PDTIC 2021 – 2022	82
Anexo III - Contratos Vigentes	87

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é o documento orientador que centraliza as principais informações e estratégias de atuação na área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC de um órgão. Ele funciona como um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos, de processos e de serviços de TIC. É uma ferramenta essencial para atingir os objetivos, a missão da instituição e orientar o processo de contratação em Tecnologia da Informação.

Tendo em vista que a Instrução Normativa SGD nº 94, de 23 de dezembro de 2023, e suas atualizações, estipula que contratações de solução de tecnologia da informação só podem ser realizadas se contempladas no PDTIC do órgão, é imprescindível que o documento seja publicado periodicamente de acordo com a realidade vigente da organização.

Dessa forma, apresenta-se o presente PDTIC, revisado pela equipe da CGTI de forma colaborativa com as demais áreas. Esta revisão propõe ainda a alteração do período de vigência do documento, que passa a ser de 2023 a 2025. O plano levanta as necessidades e estratégias de TIC do Ministério do Turismo.

Alinhado à Estratégia de Governo Digital, instituída pelo Decreto nº 12.198, de 2024, o objetivo do PDTIC é possibilitar a maior efetividade no emprego dos recursos de TIC. O documento é uma ferramenta de apoio para avaliação do que vem sendo desenvolvido até então e para levantamento de possíveis riscos e oportunidades para os próximos anos, auxiliando tomadas de decisão no âmbito do MTur.

Sendo assim, o presente PDTIC formaliza a estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Turismo e, além de atuar como um instrumento de apoio para os gestores, garante transparência e democratização da informação na medida em que comunica seu planejamento a todos os interessados. Visa uma administração eficaz, eficiente e focada no atendimento de qualidade às áreas e ao cidadão por meio da otimização da utilização das ferramentas de TIC.

A revisão deste plano pautou-se no Guia de Elaboração de PDTIC do SISP versão 2.1, desenvolvido pela Secretaria de Governo Digital do agora Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - SGD/MGI, assim como em diversas outras metodologias e ferramentas de diagnóstico, planejamento, governança de TIC e gestão de projetos. Baseia-se, também, nas diretrizes gerais do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP – e do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação do MTUR, instância responsável pela aprovação da versão final deste documento.

O PDTIC envolveu 3 grandes fases, além das fases internas de Preparação e Revisão/Publicação. Essas fases correspondem aos 3 principais blocos desse documento, a saber:

1 - Diagnóstico Estratégico: análise da situação atual da governança de TIC no Ministério do Turismo com base na sua estrutura, nos recursos disponíveis e no alinhamento da estratégia de sua tecnologia da informação às estratégias gerais de TIC do Governo Federal – representada, sobretudo, pela Estratégia de Governo Digital 2020 - 2023 - e pelos macro

objetivos finalísticos traçados pela pasta por meio de seus diversos instrumentos de planejamento – em especial: o Planejamento Estratégico MTUR 2020 - 2023, o PPA 2020-2023 e o Plano Nacional do Turismo.

2 - Inventário de Necessidades: a partir do Diagnóstico Estratégico, o Inventário de Necessidades é onde, em conjunto com as áreas do Ministério do Turismo, são levantados e priorizados os recursos de tecnologia da informação necessários para a consecução dos objetivos finalísticos da pasta e para o bom funcionamento operacional do órgão no dia a dia.

3 - Planejamento de TIC: Com base no Diagnóstico Estratégico e no Inventário de Necessidades das áreas, serão traçadas, então, as metas e as ações específicas de tecnologia da informação, bem como todo o detalhamento de sua operacionalização, representado pelos seguintes planos:

- Plano de Metas e Ações;
- Plano Orçamentário-Financeiro;
- Plano de Capacitação de Pessoal;
- Plano de Gestão de Riscos;
- Plano de Monitoramento e Revisão.

A figura a seguir resume a estrutura e as fases de elaboração do PDTIC 2023 - 2025 do Ministério do Turismo:

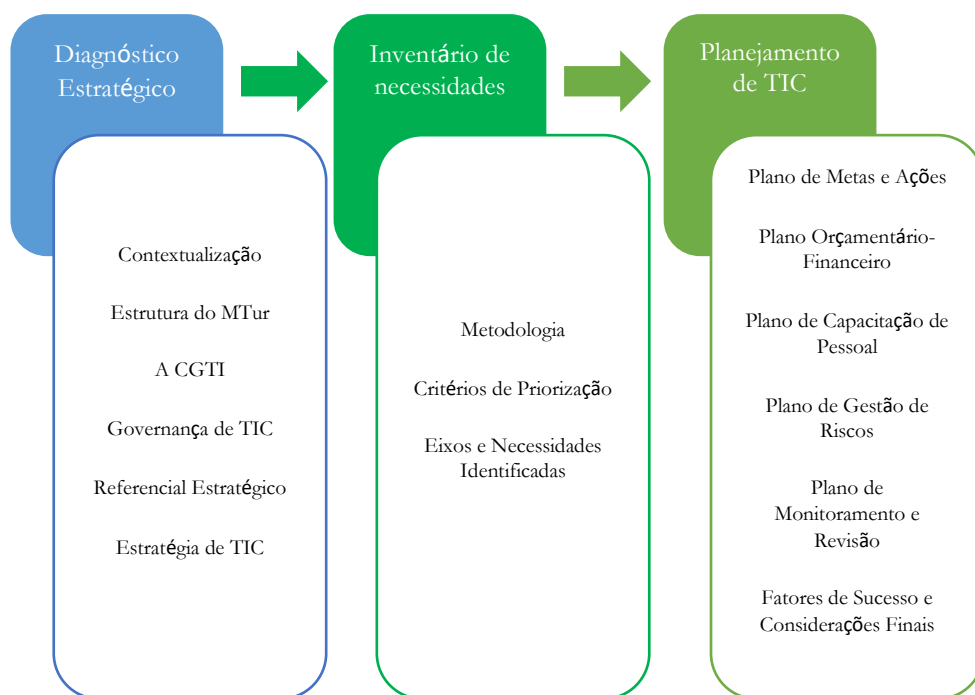


Figura 1 - Estrutura Básica do PDTIC 2023 - 2025 - MTur

Devido a seu formato integrado ao planejamento estratégico finalístico da pasta, abrangendo tanto a dimensão estratégica de atuação da CGTI, quanto a sua dimensão tático-operacional, o PDTIC 2023 – 2025 do Ministério do Turismo também alcança a função de “Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI” para o período equivalente.

Espera-se que este instrumento permita a compreensão dos recursos aplicados, das necessidades, das ações, dos projetos e dos objetivos de TIC, garantindo transparência e colaboração de toda a instituição em um processo de aperfeiçoamento constante.

Marcos do processo de elaboração e de revisão do PDTIC

O PDTIC 2023 – 2025 é um instrumento construído a muitas mãos, de forma transversal e em conjunto com todas as secretarias do Ministério do Turismo. Durante seu processo de elaboração, a então Coordenação de Transformação Digital do MTur conduziu uma série de dinâmicas participativas que envolveram oficinas (presencial e online), preenchimento simultâneo de documentos, dinâmicas de processos conversacionais, consultas via SEI, pesquisas por meio formulário online e reuniões de trabalho. A tabela a seguir apresenta os principais marcos desse processo:

Data (2022)	Evento
28/06	Publicação da Portaria que autoriza a elaboração do PDTIC e designa a equipe responsável.
21/07	Reunião de apresentação da Decisão de Abertura de Projeto, diretrizes gerais, metodologia e cronograma aos membros do GT de elaboração do PDTIC.
26/07 a 15/08	Levantamento de Necessidades de Tecnologia da Informação via SEI, conforme Ofício Circular nº 3/2022/COTDI/STII/GSE (1646235).
25/08 a 09/09	Atualização do portfólio de aplicações de TI e sistemas críticos do MTur, conforme Ofício Circular nº 616/2022/GSE (1692586).
16/08	Oficina de Diagnóstico Estratégico com a participação de representantes de todas as áreas do MTur.
31/08	Reunião Interna com os coordenadores da STII de Análise de Necessidades apresentadas pelas áreas.
31/08 a 07/09	Consulta interna com toda equipe STII sobre a redação dos direcionadores estratégicos da STII (Missão, Visão e Valores), via formulário online.
19/09	Elaboração e encaminhamento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas com base nas necessidades do PDTIC (STII).
21/09	Alinhamento interno com a elaboração da listagem final de necessidades de TIC (STII).
28/09	Reunião de apresentação dos resultados da fase de diagnóstico e de levantamento de necessidades e encaminhamento da minuta aos membros do GT para sugestões.
06/10	Oficina Online de Priorização de Necessidades de TIC (GT do PDTIC).
10/10	Reunião de devolutiva à equipe STII sobre resultados dos Direcionadores Estratégicos e Oficina de Diagnóstico.
09/11	Alinhamento interno e finalização das ações, indicadores e metas do Plano de Ações e Metas (STII).
25/11	Apresentação da Minuta final do PDTIC.

Com a reorganização ministerial, que se deu por meio da Medida Provisória nº 1.154, de 1º de janeiro de 2023, ocorreu o desmembramento do órgão, sendo recriado o Ministério da Cultura a partir da estrutura da Secretaria Especial de Cultura – SECULT, então pertencente ao Ministério do Turismo.

Diante disso, identificou-se a necessidade de revisão do presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2023-2025, no âmbito da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI.

A tabela a seguir apresenta os principais marcos dessa revisão:

Data	Evento
18/10/2023	Envio de formulário, com utilização de ferramenta <i>Microsoft Forms</i> , às áreas do Ministério do Turismo, de acordo com sua nova estrutura, para identificação de suas atuais necessidades, conforme Ofício Circular nº 174/2023/GSE (SEI nº 2091035).
18/10/2023	Início dos trabalhos de revisão do documento do PDTIC
27/10/2023	Prazo final para manifestação das áreas quanto às suas necessidades.
30/10 a 22/11/2023	Compilação e análise das necessidades identificadas. Conversação com as áreas para esclarecimento de dúvidas.
11/12/2023	Finalização da atualização de todo o documento, incluindo planos com de Metas e Ações, Plano Orçamentário etc.
15/01/2024	Apresentação e submissão ao Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação para deliberação sobre a aprovação do documento.

A 2ª revisão, realizada no ano 2025, foi pautada em meros ajustes além da inclusão de metas e ações até então não previstas, buscando adequar o plano à atual necessidade do órgão.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Contextualização

Com a publicação da Medida Provisória nº 1.154, de 1º de janeiro de 2023, posteriormente convertida na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, a antiga estrutura do Ministério do Turismo acabou sendo desmembrada com a recriação do Ministério da Cultura, que absorveu as funções da então Secretaria Especial de Cultura – SECULT.

Assim, com essa divisão, o Ministério do Turismo teve sua estrutura enxugada, porém ainda ficando com boa parte do legado dos sistemas cuja temática diz respeito ao turismo, sendo cerca de 43 sistemas ou portais ativos.

A própria transição entre as pastas ainda representa um grande desafio, sendo que no setor de tecnologia da informação a maior parte dos cargos e servidores foram alocados no Ministério da Cultura. O Ministério do Turismo foi reestruturado apenas com uma coordenação-geral e uma divisão de serviço, CCE 1.05, com alguns poucos servidores efetivos. E, diante de toda a situação vivenciada, o setor não só busca o fortalecimento de sua força de trabalho, mas também garantir a adequada prestação de serviço para pasta, além de subsidiar a alta gestão com uma visão estratégica.

O PDTIC 2023 – 2025 se apresenta como um novo marco de planejamento, visando consolidar os avanços realizados ao mesmo tempo que organiza e padroniza, por áreas, as informações no âmbito de todo Ministério do Turismo. Destaca-se, por exemplo, a criação do Portfólio de Soluções Digitais do MTur, que atualizou e unificou as diversas bases de informações sobre sistemas, aplicativos, painéis e portais, bem como a criação de portfólio e a priorização dos sistemas críticos do MTur.

Apesar dos percalços gerados pela mudança na estrutura da pasta, e uma decorrente transição em curso, no exercício de 2023 foi possível alcançar algumas ações estratégica em Governança de TI, tem sido elaborado e aprovado marcos normativos internos relacionados ao setor. Cita-se por exemplo:

- **Portaria de instituição e designação dos novos membros do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação (CGDSI)** – Portaria MTur nº 20, de 5 de julho de 2023;
- **Regimento interno do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação (CGDSI)** – elaborado, submetido a outras instâncias.
- **Instituição da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR)** - Portaria MTur nº 25, de 15 de agosto de 2023;
- **Política de Segurança da Informação (POSIN)** - Portaria MTur nº 28, de 11 de setembro de 2023;
- **Designação de Gestor de Segurança da Informação e respectivo suplente** – Portaria de Pessoal MTur nº 265, de 19 de maio de 2023.

É claro que com um cenário de transição, e em um mundo que se apresenta cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo, nenhum planejamento tem a pretensão de se entender imutável. Ao priorizar o diagnóstico, as linhas estratégicas gerais e normativas, além da própria catalogação estruturada das informações atuais, entende-se que esta versão 2.0 do PDTIC é sobretudo uma continuação do ponto de partida, versão 1.0 do documento, para

compreensão do cenário atual de TIC no âmbito do MTur, constituindo valiosa ferramenta de trabalho e deliberação para a nova gestão.

Estrutura do MTUR

A estrutura regimental do Ministério do Turismo, aprovada pelo Decreto nº 11.416, de 16 de fevereiro de 2023, alterado pelo Decreto nº 11.931, de 27 de fevereiro de 2024, é composta, além do Gabinete do Ministro e da Secretaria-Executiva, por duas secretarias finalísticas: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo e Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo.

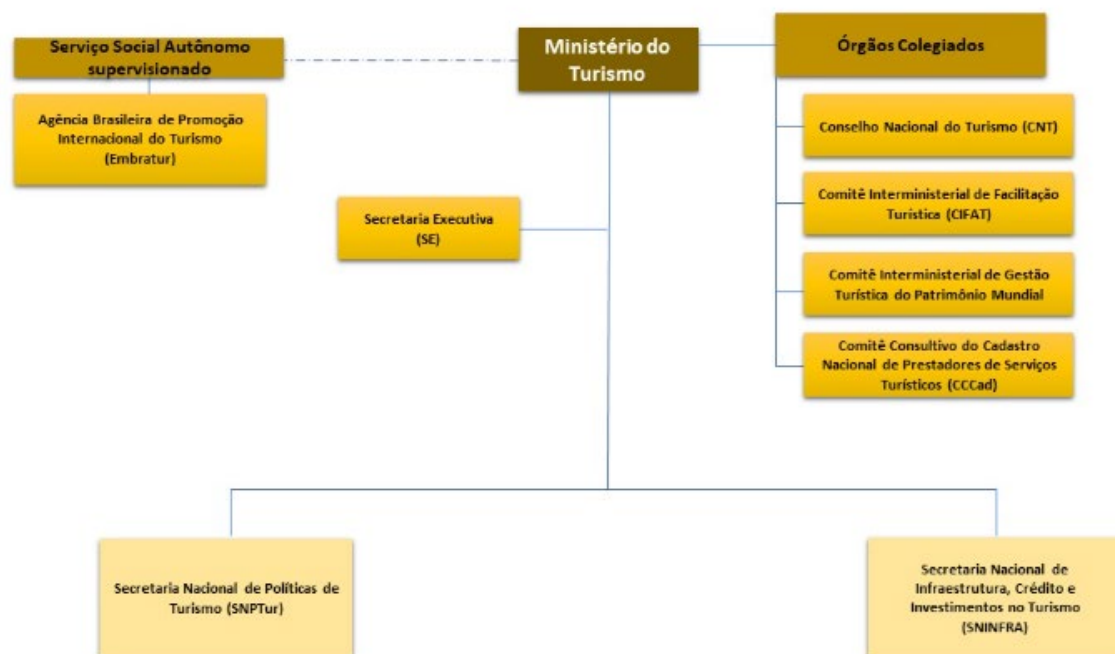


Figura 2 – Organograma do Ministério do Turismo

A Secretaria-Executiva, por sua vez, é composta, além de seu gabinete, por uma subsecretaria com cinco coordenações-gerais, entre elas a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação:

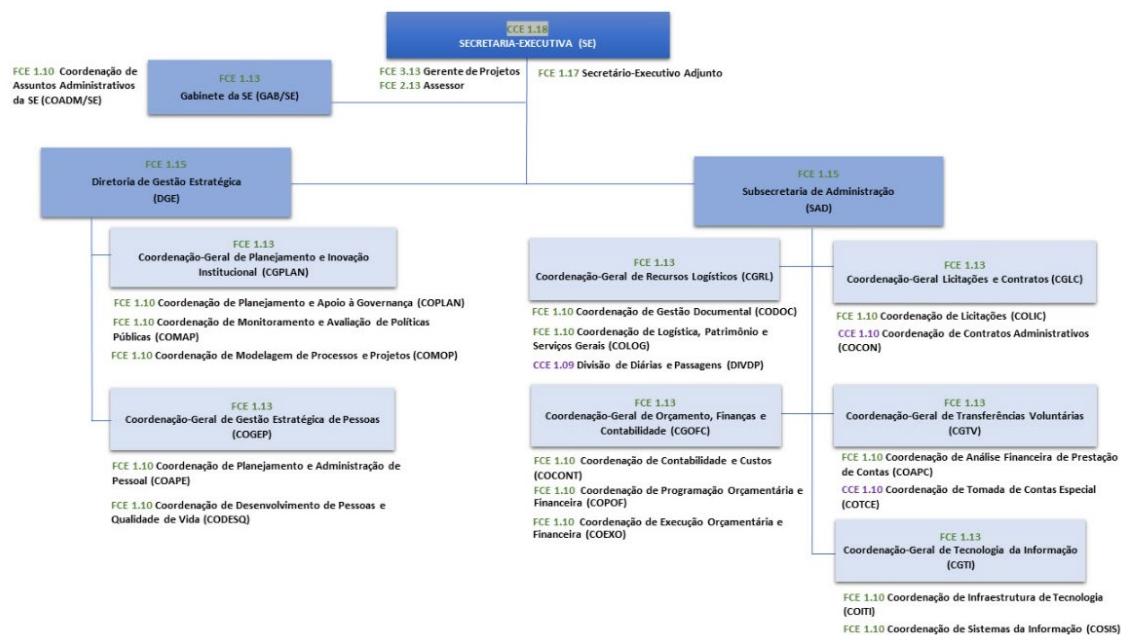


Figura 3 – Organograma da Secretaria Executiva/MTur

Gabinete e Secretarias do MTur

Sigla	Unidade
GM	Gabinete do Ministro
SE	Secretaria Executiva
SNPTur	Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
SNINFRA	Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo

A CGTI

Estrutura regimental e atribuições da CGTI

A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI), órgão setorial do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), é uma unidade subordinada à Secretaria Executiva (SE), do Ministério do Turismo.

A CGTI tem duas coordenações:

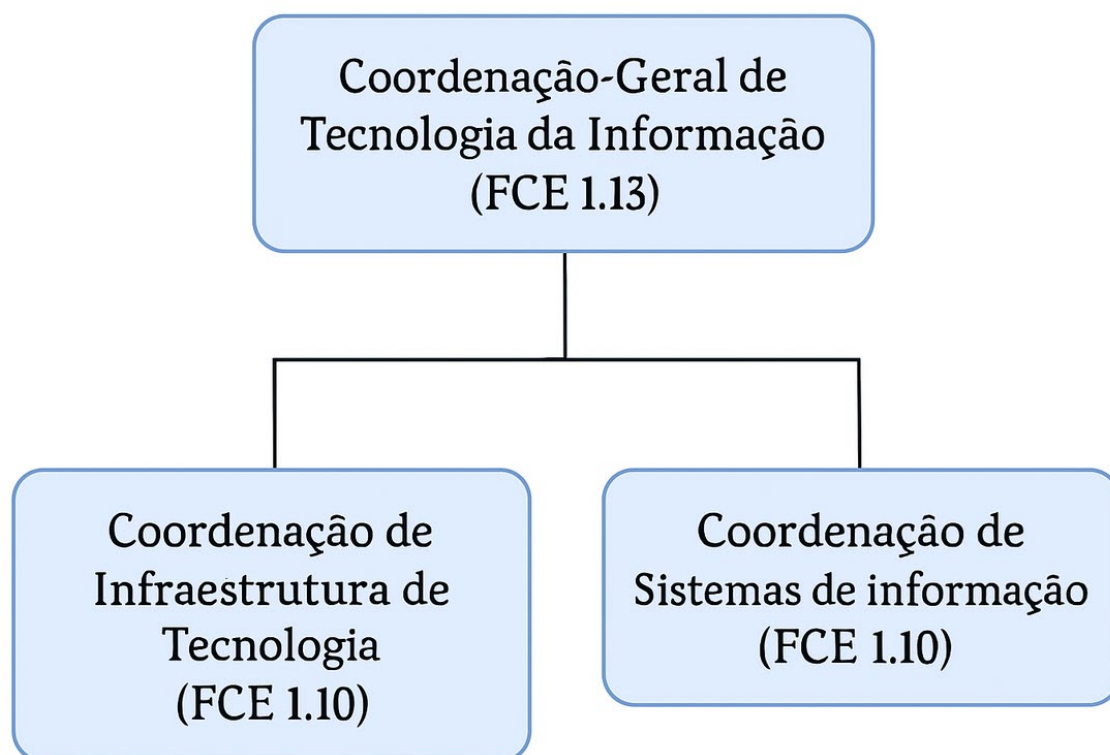


Figura 4 – Estrutura Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

Plano de Gestão de Pessoas

Recursos Humanos – Situação Atual

A tabela abaixo traz o quantitativo atual de cargos/gratificações/funções, servidores e terceirizados que a CGTI tem disponível para a operacionalização do PDTIC 2023-2025, compreendidas as demandas de suporte, sustentação, manutenções evolutivas, desenvolvimento de novos sistemas e portais, segurança da informação, infraestrutura e governança.

Quantitativo de Cargos, Gratificações e Funções

Função/Gratificação	Atual
Função Comissionada Executiva- FCE 1.13	1
Função Comissionada Executiva- FCE 1.10	2
Gratificação Temporária do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – GSISP de nível superior	3
Gratificação Temporária do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – GSISP de nível médio	4

Força de trabalho efetiva	Atual*
Servidores efetivos de Nível Superior	5
Servidores efetivos de Nível Médio	6
Terceirizados	2
Estagiários	1
TOTAL	14

**atualização outubro/2025*

Conforme ilustra a tabela “Força de trabalho efetiva”, a CGTI conta atualmente com 11 servidores, possuindo 3 Analistas de Tecnologia da Informação - ATI da carreira do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos que são descentralizados aos órgãos do Executivo.

Dimensionamento da força de trabalho ideal

Para apoiar e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos do Ministério do Turismo (MTur), a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) deve contar com um quadro de servidores e colaboradores capacitados e em quantidade suficiente para atender as demandas da totalidade de sua força de trabalho e fazer frente aos desafios que se apresentam na área de tecnologia, por sua especificidade, complexidade e dinâmica, no sentido de prover soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados (TIC) e promover a transformação digital de seus serviços.

Neste contexto, para definir a quantidade mínima da força de trabalho de TIC necessária ao atendimento dessas demandas, e considerando o quantitativo atual de servidores e terceirizados ativos no MTur, a CGTI adotou, como referência, a metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho de TIC² aplicada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para elaboração do quadro de referenciais mínimos da força de trabalho de TIC do Ministério e, derivada desta, o quantitativo mínimo de servidores do quadro permanente que deve atuar na área, conforme apresentado nos quadros a seguir:

Quadro Permanente de Servidores - Referenciais mínimos*

Usuários de Recursos de TIC (Total)	Mínimo da Força de Trabalho de TIC (efetivos, comissionados e terceirizados)	Mínimo Necessário de Servidores do Quadro Permanente
Até 500	7%	4,55%
Entre 501 e 1.500	4,00% + 15	2,60% + 9,75
Entre 1.501 e 3.000	3,00% + 30	1,95% + 19,5
Entre 3.001 e 5.000	1,50% + 75	0,975% + 48,75

² <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/11/guia-da-entic-jud-res370-2021-10-07-rev2.pdf>

Entre 5.001 e 10.000	1,00% + 100	0,65% + 65
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150	0,325% + 97,5
Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200	0,1625% + 130
Acima de 40.000	0,10% + 260	0,065% + 169

**Metodologia aplicada pelo CNJ, baseada nos estudos de Gartner*

Os quadros abaixo apresentam a força de trabalho - quantitativo total - do Ministério do Turismo; o demonstrativo dos cargos e funções alocados aos servidores da CGTI; e o demonstrativo do número de servidores atual e necessário para atuação na CGTI.

Força de Trabalho - Ministério do Turismo	Quantidade (Total)
Servidores efetivos/comissionados em exercício no MTur ³	195
Terceirizados ⁴	138
TOTAL	333

**atualização outubro/2023.*

A partir desses referenciais e aplicada a metodologia (Gartner), adequada ao caso do Ministério do Turismo, foi definido o quantitativo mínimo de servidores necessários ao bom funcionamento da CGTI, conforme indicado no quadro a seguir:

Quantitativo de Servidores

Lotação	Atual*	Necessário
CGTI	11	15

**atualização outubro/2025.*

Conforme ilustra a tabela “Quantitativo de Servidores”, a CGTI conta atualmente com apenas 6 servidores efetivos, quando o necessário para atender minimamente os compromissos de competência da área deveria ser de 15 servidores, divididos conforme área de atuação, a exemplo da governança de TIC e das ações de transformação digital; da gestão do vasto portfólio de projetos, sistemas e portais na Internet; do atendimento das demandas dos usuários de TIC. Somados, ainda, aos resultados da análise detalhada e abrangente do conjunto de necessidades, levantado no âmbito do MTur, e do diagnóstico realizado junto às áreas meio e finalísticas, respectivamente, conforme capítulo Inventário de Necessidades de TIC deste PDTIC.

O quantitativo mínimo de servidores (15) definidos para atuar na CGTI visa especialmente a plena operacionalização do PDTIC 2023-2025, a prestação de serviços, o provimento e a manutenção da infraestrutura de TIC, com eficiência, eficácia e efetividade,

³ Informações da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

⁴ Informações da Subsecretaria de Gestão e Administração

para ampliar os resultados por meio da melhor alocação de recursos humanos e material, contribuindo para a economicidade do Ministério, em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional do MTur e a Estratégia de Governo Digital do Governo Federal; e em atendimento aos normativos vigentes e orientações exarados pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

Da capacitação da força de trabalho

Para atender ao plano de Gestão de Pessoas, foi elaborado Plano de Capacitação, constante na página 59 deste documento.

Catálogo de Serviços de TI

O Catálogo de Serviços de TI provê uma fonte central de informações contendo todos os serviços oferecidos e disponibilizados pela CGTI aos usuários do MTur, contemplando o repertório de ferramentas, soluções, sistemas de informação e portais do órgão.

Atualmente, o Catálogo de Serviços da TI está dividido nos seguintes grupos, conforme imagens abaixo:

Serviços de TI:



Figura 5 -Estrutura do Catálogo de Serviços de TIC

A relação completa e o detalhamento dos serviços podem ser consultada pelo seguinte endereço: <http://intranet.mtur.gov.br/index.php/42-ministerio/secretaria-executiva/cgti/catalogo-de-servicos/1209-catalogo-de-servicos> e a abertura de chamados, mediante login, está disponível pelos portais <https://servicos.turismo.gov.br/>.

No Anexo III deste PDTIC é possível consultar, ainda, a relação de todos os contratos de TIC vigentes.

Resultados do PDTIC Anterior

Consta do Anexo II deste PDTIC o Relatório de Monitoramento e Avaliação do PDTIC 2021-2022, referencial de planejamento que antecedeu o presente PDTIC 2023 – 2025.

Governança de TIC

Estratégia de Governo Digital

Dentro da Estratégia de Governo Digital do Governo Federal – Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 – estão previstos 3 instrumentos de planejamento (PDTIC, Plano de Transformação Digital e Plano de Dados Abertos), além da formalização do Comitê de Governança Digital para cada órgão ou entidade da administração pública federal, conforme ilustra o diagrama abaixo. O Comitê de Governança Digital é o responsável pela aprovação dos instrumentos citados, dentre outras atribuições, conforme detalharemos no próximo tópico.

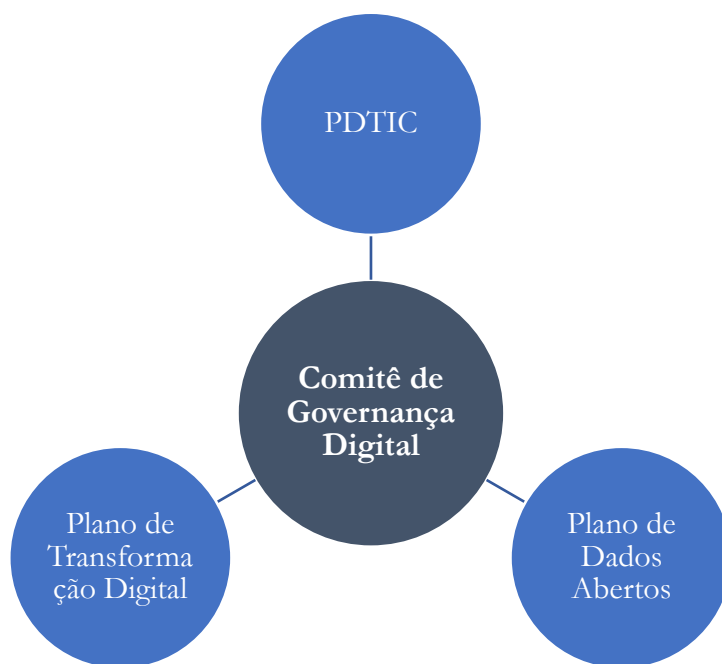


Figura 6 - Ferramental de Governança de TI atrelado à aprovação do Comitê de Governança Digital

No âmbito do Ministério do Turismo, o primeiro ciclo do Plano de Transformação Digital foi pactuado em 04 de setembro de 2019 junto ao então Ministério da Economia e à Presidência da República. Na oportunidade, foram elencadas ações relativas aos três eixos – “transformação digital de serviços”, “interoperabilidade de sistemas” e “unificação de canais digitais” – definidos papéis e responsabilidades, elencadas as estratégias de monitoramento, identificados riscos e necessidade de recursos humanos para a consecução do plano, que tem foco na ampliação e qualificação da oferta de serviços digitais ao cidadão.

Com conclusão das metas do primeiro ciclo, foi realizada nova rodada de diagnóstico, que culminou com a pactuação do 2º Ciclo do Plano de Transformação Digital do Ministério do Turismo, em 07/08/2021. Esse novo ciclo teve como objetivo geral “dar continuidade à ampla transformação digital iniciada no MTur por meio do seu primeiro Plano de Transformação Digital, incorporando formalmente então a Secretaria Especial de Cultura ao seu planejamento de ações. Esse documento foi atualizado e repactuado, ainda, em 25/03/2022, incorporando novas iniciativas, bem como o novo eixo de segurança e privacidade. A íntegra do documento, com suas ações, responsáveis e prazos, está disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-de-transformacao-digital>. O histórico de apresentação, pactuação, e as atas de acompanhamento das reuniões de ponto de controle podem ser acessados por meio do processo: 72031.011893/2021-03. Com a nova estrutura regimental, aprovada no exercício de 2023, e desmembramento do órgão, que culminou com a recriação do Ministério da Cultura, o plano terá que ser revisado e repactuado.

Já o Plano de Dados Abertos (PDA), para o biênio 2022-2024, foi aprovado pelo Comitê de Governança Digital do Ministério do Turismo, em 22/06/2022. Nele são

detalhadas as ações de implementação e de promoção da abertura das bases de dados do Ministério do Turismo, em conformidade com a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal - instituída pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016 e coordenada, atualmente, pela Controladoria-Geral da União. Nesse instrumento de planejamento, que, à época, contou com a colaboração de todas as unidades administrativas do MTur, o inventário de bases de dados das áreas de turismo e cultura foi unificado, totalizando 58 conjuntos de dados, sendo 46 bases de dados já publicadas e 12 novas bases de dados, para abertura durante a vigência do Plano, disponível no portal dados.gov.br. Ressalta-se que com a nova estrutura regimental, o referido plano necessita de atualização. O PDA 2022-2024 do MTur, bem como todas suas versões anteriores, pode ser acessado na íntegra em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos>.

Por fim, compondo o ferramental de planejamento e governança de TIC do MTur, temos o presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2023-2025 – que visa realizar o diagnóstico da situação atual de TI da pasta e de todo o seu referencial estratégico, mapear as necessidades das áreas, no que diz respeito a infraestrutura e sistemas, e traçar a estratégia para sua consecução ao longo do próximo período.

Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação

Instituído, com a nova estrutura, por meio da Portaria nº 20, de 5 de julho de 2023, o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação do Ministério do Turismo é a instância colegiada permanente responsável por planejar, coordenar e integrar as iniciativas estratégicas relacionadas à tecnologia da informação e comunicação – TIC e à segurança da informação no Ministério do Turismo. Dentre suas atribuições, estão:

- A aprovação deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, do Plano de Transformação Digital - PTD, e o Plano de Dados Abertos - PDA;
- A priorização de ações e projetos, conforme a proposição – também de sua competência – de estratégias, políticas e diretrizes de TIC;
- O monitoramento e a avaliação de projetos e ações de TIC, inclusive o acompanhamento deste PDTIC;
- A priorização de recursos orçamentários destinados à Tecnologia da Informação e Comunicação;
- A coordenação e execução das ações de segurança da informação



Figura 7 – Estrutura de Governança e Gestão

No que diz respeito à sua estrutura, a Secretaria-Executiva, cada uma das Secretarias Nacionais, a Chefia de Gabinete do Ministro, a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação e o Encarregado do Tratamento de Dados Pessoais compõem o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação. A Presidência do Comitê compete à Secretaria-Executiva e a coordenação executiva fica a cargo da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação. No seu ato de criação, está prevista, ainda, a realização de reuniões ordinárias semestrais e extraordinárias, nesse último caso por convocação de seu Presidente ou solicitação da maioria absoluta de seus membros.

Conforme ilustra a figura acima, o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação é o responsável por pautar a estratégia de tecnologia da informação do órgão, sobretudo nas funções de direcionamento, avaliação e monitoramento. Já a CGTI compete o nível tático efetivamente planejando, executando e controlando a estratégia pautada pelo CGDSI. Dentro dessa lógica, o PDTIC faz a ponte entre as diretrizes estratégicas do órgão e as ações específicas da TI.

Metodologia de Gestão de Projetos

Para gerir seus projetos, a CGTI conta com a metodologia interna de Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação – Portaria nº 03, de 14 de janeiro de 2020. Tal metodologia, que também utiliza a base conceitual das ferramentas e metodologias citadas no tópico Ferramentas e Frameworks de Gestão, inova ao propor e formalizar a padronização do fluxo de gestão de projetos de TIC no MTur, atuando em todas as fases de seu ciclo de vida. Essa padronização é alcançada através da especificação estruturada de modelos ou artefatos para cada fase do projeto, bem como pela clara definição de papéis, atribuições e produtos esperados para cada etapa.



Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI

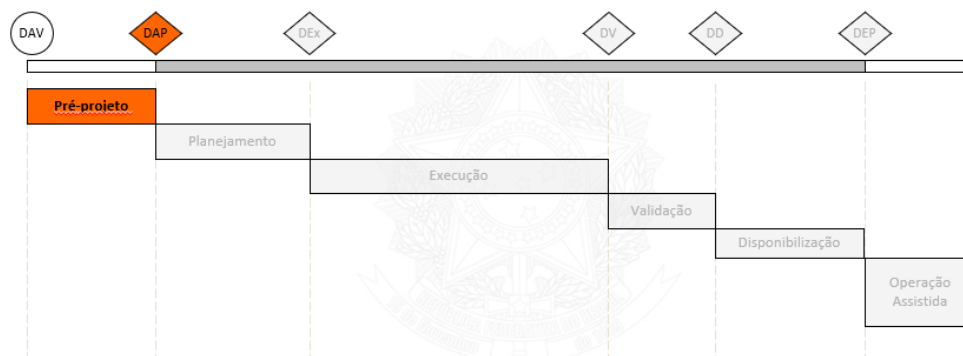


Figura 8 – Etapas da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI do MTur

Em conjunto com a Portaria, fazem parte da metodologia os seguintes *templates* ou modelos, disponibilizados já no formato de apresentação para que, após preenchidos pelas equipes responsáveis, possam ser anexados ao processo SEI do projeto e passem a compor o histórico detalhado do projeto:

- **Decisão de Alinhamento e Viabilidade (DAV):** avalia o alinhamento da demanda e autoriza o início da análise de sua viabilidade;
- **Decisão de Abertura do Projeto (DAP):** avalia o escopo e o planejamento preliminar e autoriza o início do Projeto;
- **Decisão de Execução da Solução (DEx):** avalia a solução técnica apresentada por meio do planejamento final para autorizar o desenvolvimento da solução;
- **Decisão de Validação (DV):** avalia se a solução está pronta para o início da validação pelo usuário;
- **Decisão de Disponibilização (DD):** avalia se a solução técnica está pronta para a disponibilização e se a organização está preparada para recebê-la;
- **Decisão de Encerramento do Projeto (DEP):** avalia o atingimento dos objetivos e seu encerramento enquanto projeto e formaliza a transferência de competência para equipe de manutenção e suporte.

Dentre esses documentos, apenas a DAP e a DEP são obrigatórias, sendo os demais avaliados conforme a necessidade de cada projeto. Nesse sentido, o processo de gerenciamento deve exigir apenas a documentação essencial para uma boa gestão do projeto e a qualidade do produto final.



DAP – Decisão de Abertura do Projeto

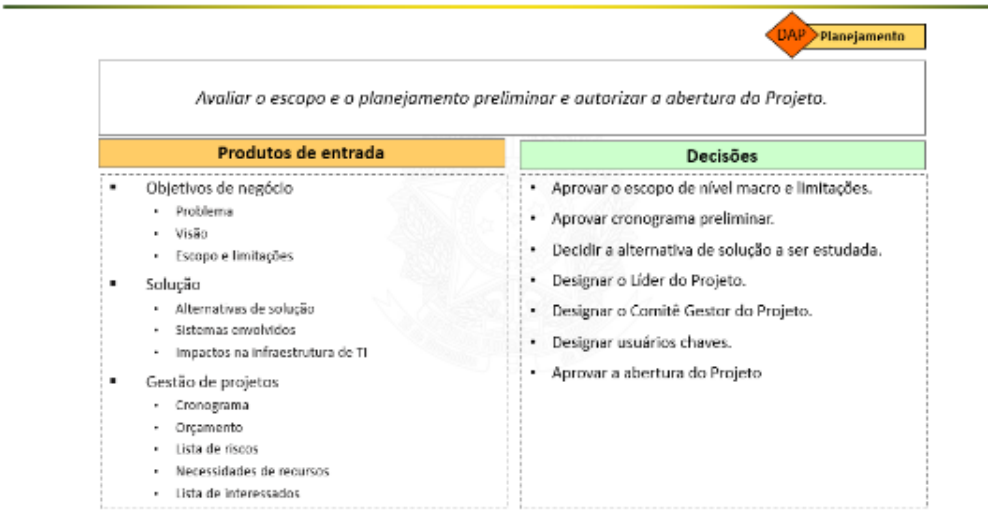


Figura 9 – Documento para decisão de abertura de projetos

Também estão previstas na metodologia de gerenciamento de projetos a definição de 4 papéis essenciais na gestão de cada projeto:

- **Líder de Projeto:** responsável por garantir que os objetivos do projeto sejam cumpridos;
- **Equipe do Projeto:** executar as atividades previstas no planejamento e subsidiar o líder com informações do projeto;
- **Usuários-chave:** representantes das áreas demandantes e usuários finais da solução;
- **Comitê Gestor do Projeto:** interessados com posição de decisão a respeito do projeto.

Além do objetivo da padronização, a formalização do modelo de gestão de projetos, por meio de portaria no âmbito da instituição, alcança, ainda, outros benefícios, como por exemplo:

- Fomentar a transparência e o compartilhamento efetivo de informações sobre o andamento do projeto, facilitando, assim, a estruturação, o monitoramento e a avaliação;
- Mensurar e gerenciar os riscos envolvidos em cada projeto, de forma a se antever aos seus impactos;
- Possibilitar a gestão centralizada do portfólio sob métricas comparáveis entre si;
- Reduzir a complexidade do processo de gestão, priorizando uma abordagem direta, baseada em critérios, centrada na comunicação e no compartilhamento de decisões;
- Aumentar a probabilidade de êxito dos projetos.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação envolve desde a proteção da informação até a necessidade de recursos humanos e tecnológicos, como ferramentas e serviços de tecnologia da informação, cuidados com o ambiente e processos de trabalho, e publicação de normas de segurança. Como parte do Poder Executivo Federal, o Ministério do Turismo prevê em sua Política de Segurança da Informação (POSIN), além das diretrizes do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), o seguinte arcabouço legislativo:

- Lei nº 13.709, de 14 agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Decreto nº 12.572, de 4 de agosto de 2025, que institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação no âmbito da administração pública federal.
- Instrução Normativa GSI nº 01, de 27 de maio de 2020, que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Federal; e
- Portaria MTur nº 25, de 15 de agosto de 2023, que institui a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR).

Para garantir a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a autenticidade das informações produzidas ou sob a guarda do Ministério do Turismo, se faz necessária a identificação e implementação de soluções de segurança para proteção de ativos e sistemas de informação, incluindo controle de acesso a sistemas e arquivos de informação, a prevenção, detecção e reposta a incidentes cibernéticos, bem como a adoção de boas práticas de Segurança da Informação.

Além disto, com a crescente adesão ao teletrabalho, a segurança da informação está se deparando com novos cenários e necessidades que fogem do escopo local, devido ao surgimento da necessidade de maior proteção e visibilidade de plataformas em nuvem. Com esses novos cenários, as soluções de segurança precisam se ajustar à falta de limites territoriais e identificar eventos anormais nos ambientes em nuvem, o que impõe novas necessidades de proteção, devendo ser avaliados os riscos, controles de acesso e constantes análises de fluxos de tráfego de rede. O ambiente de nuvem está em frequente mudança e exposto a ataques cada vez mais hostis, demandando a adoção de medidas de proteção inovadoras e que respondam ao este novo cenário, para a proteção do ambiente computacional, sistemas e informações do MTur.

A escalada crescente e frequente de ataques e incidentes de segurança cibernética exige providências imediatas para reforçar e aprimorar os padrões e os processos internos de segurança, e a experiência humana também é necessária para identificar e compreender os ataques e tomar decisões rápidas e eficazes. Desta forma, é necessário não só implementar as ferramentas e soluções de segurança de informação, mas também contar com servidores e colaboradores que atuam na área de TIC qualificados em segurança da informação, sendo necessário planejar e executar um plano constante de capacitação de pessoas, formando e aprimorando a equipe de segurança da informação, para que adquiram conhecimento e novas habilidades para detectar, analisar e responder aos incidentes cibernéticos com agilidade e eficácia.

Neste contexto, as necessidades de segurança do ambiente computacional do MTur, devem estar incluídas em todas as ações do Plano Diretor da Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2023/2025, que envolvam os ativos e recursos de informação e tráfego interno e externo dos dados, bem como os processos de trabalho, sistemas e arquitetura de infraestrutura que possam tornar vulnerável o ambiente computacional.

Ferramentas e Frameworks de Gestão

O Ministério do Turismo tem baseado seus processos e ações de gestão e governança TIC em consonância com as melhores práticas existentes. É importante ressaltar que não existe um modelo único, mas a CGTI busca se referenciar em diversos modelos de excelência e nos frameworks já consagrados pela literatura e pelo mercado. Assim, é possível mesclar e aproveitar o melhor de cada metodologia de maneira customizada à necessidade específica e à realidade do órgão. Abaixo, relacionamos algumas das ferramentas observadas:

Metodologia	Categoria	Breve definição
COBIT 2019	Governança de TIC	<i>Framework</i> baseado em 4 domínios, com 40 objetivos de governança e 217 práticas de gerenciamento distribuídas em 40 processos. Otimiza os investimentos em TI e delimita métricas para avaliação dos resultados
ÁGIL	Desenvolvimento de Software	Conjunto de métodos e princípios que propõe alternativas à gestão de projetos tradicional, primando por <i>sprints</i> menores e entregas funcionais. O objetivo é que, ao realizar entregas parciais, focalizadas e mais frequentes, possa-se gerar maiores oportunidades de ajustes durante o processo.
PMBok 7	Gerenciamento de Projetos	<i>Project Management Body of Knowledge</i> : guia que apresenta as melhores práticas para o gerenciamento de projetos.
CBoK	Gerenciamento de Processos	<i>Common Body of Knowledge</i> – contém uma visão sobre todas as fases para a realização de um projeto de Gerenciamento de Processos de Negócio. Apresenta cada fase do projeto e destrincha com detalhes cada uma delas.
ISO 27000	Segurança da Informação	Família de normas para sistemas de gestão da segurança da informação. Visa estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
ITIL	Infraestrutura, operação e manutenção de serviços de TI	<i>Information Technology Infrastructure Library</i> - busca promover a gestão com foco no cliente e na qualidade dos serviços de TI. O ITIL 4 se baseia num fluxo de valor flexível, conhecido como Service Value System (Sistema de Valor de Serviço), não se concentrando apenas em processos, mas também em outros componentes de vital importância para o gerenciamento

		de serviços e a entrega de valor, como a governança e princípios orientadores.
OKR	Planejamento	Metodologia focada em simplificar a definição e monitoramento dos Objetivos de uma organização, com base na definição de Resultados-Chave para cada um deles.
Balanced Scorecards (BSC)	Planejamento e Gestão estratégica	Ferramenta de planejamento estratégico, baseada na medição de desempenho e elaboração de indicadores, para cada dimensão do negócio da organização: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.
Análise SWOT	Diagnóstico Situacional Estratégico	Framework para análise situacional que contempla tanto os aspectos internos (forças e fraquezas) quanto os aspectos externos (oportunidades e ameaças).
Ciclo PDCA	Gestão de Processo	Também conhecido como ciclo de Deming, é uma ferramenta que tem por objetivo promover a melhoria contínua de processos e produtos, com base em 4 ações: planejar (plan), fazer (do), checar (check), agir (act).

Referencial Estratégico

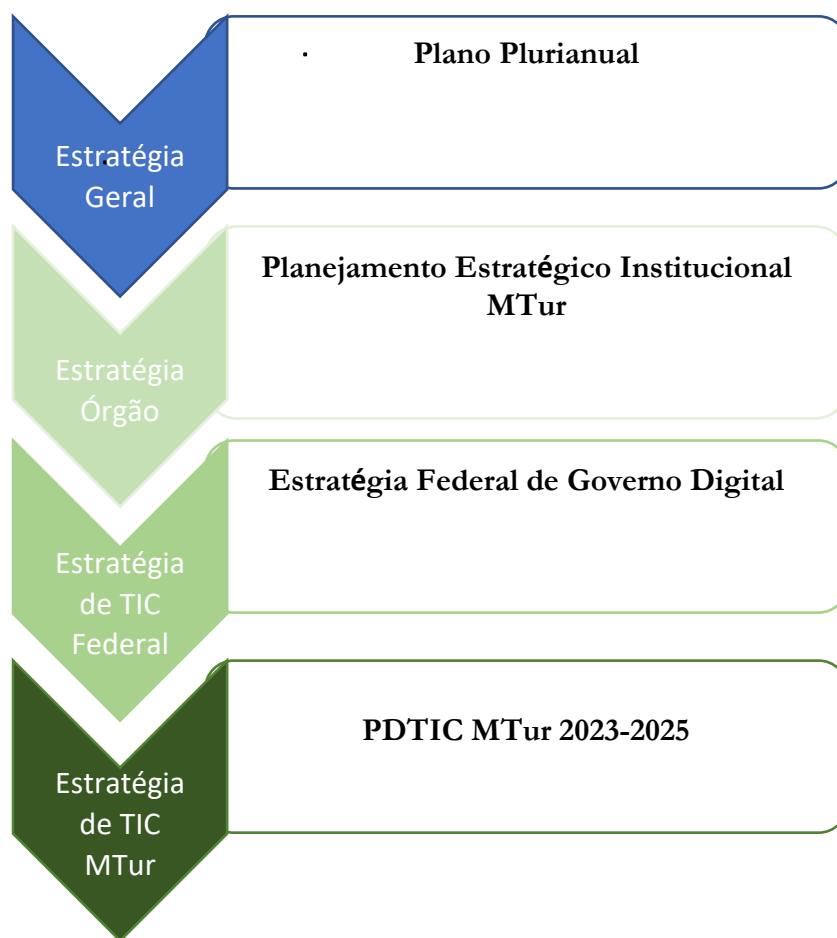


Figura 10 – Estrutura lógica de alinhamento estratégico do PDTIC

Assim como qualquer iniciativa institucional, um plano diretor deverá ter delineadores da estratégia geral da instituição e do Governo Federal como um todo, conforme ilustra o diagrama acima, além dos próprios planos setoriais, já refletidos no Planejamento Estratégico do MTur:

Plano Plurianual (PPA)

Previsto na Constituição, o Plano Plurianual é o instrumento de planejamento de médio prazo que define as prioridades do Governo. Nele estão previstas as diretrizes, os objetivos e as metas a serem seguidos pela Administração para um período de quatro anos. No caso do PPA vigentes do Governo Federal foram estabelecidos dois objetivos atinentes às atividades do MTUR:

PPA 24-27 Objetivos estratégicos do eixo 2 – desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática:

2.13. Ampliar a qualidade e o valor agregado dos serviços, com destaque para o turismo;

Planejamento Estratégico Institucional MTUR

Construído de maneira colaborativa, envolvendo servidores, gestores e a alta gestão, o Planejamento Estratégico do MTUR é o documento que fundamenta as ações institucionais.

O Planejamento Estratégico 2024-2027 do Ministério do Turismo (MTur) representa entrega de uma estratégia aderente às políticas do Governo Federal e às necessidades do setor turístico. Por representar o documento centralizador e da atuação estratégica do órgão, o PEI é também o ponto de partida para o levantamento de necessidades deste PDTIC.

O PEI tem como objetivo aderente ao PDTIC: *Fortalecer a gestão da Informação e a inteligência de dados (OE09)*

Estratégia de Governo Digital

Capitaneada pelo agora Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos—órgão central do SISP – a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) para o período de 2024 a 2027 tem entre seus princípios a proposição de um governo, centrado no cidadão, inclusivo, integrado, colaborativo, inteligente, inovador, confiável, seguro, transparente, aberto e participativo.



Figura 11 - Princípios da Estratégia de Governo Digital (fonte: portal gov.br)

Os objetivos da Estratégia de Governo Digital:

Um Governo Centrado no Cidadão

- Oferta de serviços públicos digitais
- Avaliação de satisfação nos serviços digitais
- Canais e serviços digitais simples e intuitivos

Um Governo Integrado

- Acesso digital único aos serviços públicos
- Plataformas e ferramentas compartilhadas
- Serviços públicos integrados

Um Governo Inteligente

- Políticas públicas baseadas em dados e evidências
- Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
- Serviços preditivos e personalizados ao cidadão

Um Governo Confiável

Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Governo Federal
Garantia da segurança das plataformas de governo digital e de missão crítica
Identidade digital ao cidadão

Um Governo Transparente e Aberto

Reformulação dos canais de transparência e dados abertos
Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas
Governo como plataforma para novos negócios

Um Governo Eficiente

Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação
O digital como fonte de recursos para políticas públicas essenciais
Equipes de governo com competências digitais

Uma das principais metas da Estratégia de Governo Digital é a transformação de 100% das etapas e serviços públicos digitalizáveis. A primeira versão da EGD, implementada entre 2016 e 2019, chegou ao total de 53% dos serviços identificados, disponibilizados ao cidadão na sua versão digital. É possível conferir a lista desses serviços em: www.gov.br/governodigital/pt-br/transformacao-digital/lista-servicos-digitais.

Para mais informações sobre a Estratégia de Governo Digital, acesse: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/EGD2020>.

Estratégia de TIC

Com base nos instrumentos apresentados acima, no capítulo de Referencial Estratégico, foi desenhada a estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Ministério do Turismo (MTur), contendo Missão, Visão e Valores. Seu desdobramento tático-operacional no formato de metas e ações será detalhado nos capítulos do Planejamento de TIC, após levar em conta, também, o Inventário de Necessidades de TIC realizado junto às unidades internas do MTur.

Para elaboração dos direcionadores estratégicos abaixo, foi realizada consulta, entre 31 de agosto e 07 de setembro de 2022, via *Microsoft Forms* com todos os colaboradores do setor de tecnologia da informação. Nessa pesquisa interna foi perguntado o grau de concordância de cada colaborador com a Missão, a Visão e os Valores do PDTIC MTur 2021-2022. Além de demonstrar seu grau de concordância com a redação anterior, foi disponibilizado campo aberto para eventuais comentários ou proposição de nova redação. O resultado, com 18 respondentes ao todo, foi levado em conta no momento da redação final apresentada abaixo, de forma a chegar a um resultado coletivo, com maior probabilidade de adesão e representatividade interna.

Missão

Prover soluções integradas de tecnologia e inovação para o cumprimento da missão institucional e dos objetivos estratégicos do MTUR, utilizando-se das melhores práticas de Governança e Gestão e contribuindo para melhoria dos serviços prestados pelo órgão.

Visão

Ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços de Tecnologia da Informação, de maneira integrada com as áreas do Ministério do Turismo, para geração de valor público ao cidadão.



Figura 12 - Nuvem de valores da Estratégia de TIC

Análise SWOT

Após analisar o contexto interno - estrutura, serviços, recursos humanos e governança - e o contexto externo - representado por cada uma das dimensões do referencial estratégico - foi utilizada a ferramenta Análise SWOT para resumir e complementar o diagnóstico da situação atual de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Ministério do Turismo.

Essa ferramenta mostra-se adequada na medida que permite enxergar um quadro direto e agregado dos principais fatores que impactam, ou podem impactar, na prestação de serviços de TIC e que, portanto, devem ser considerados na fase de Planejamento.

Ao propor a visualização de tais aspectos no formato de matriz, a Análise SWOT - Forças (*strengths*), Fraquezas (*weaknesses*), Oportunidades (*opportunities*) e Ameaças (*threats*) - torna-se um importante instrumento para a elaboração de metas e ações que, além de atender as necessidades do inventário, devem estar estruturadas no sentido de mitigar as fraquezas e ameaças, bem como, potencializar forças e oportunidades do cenário atual de TIC.



Forças:

- Comprometimento da força de trabalho
- Apoio da alta gestão
- PDTIC como instrumento de estratégia e gestão
- Atuação de servidores efetivos
- Comitê representativo (todas as áreas)

Fraquezas

- Recursos humanos escassos
- Excesso de demandas
- Servidores tendo que atuar em mais de uma área no órgão
- Restrições orçamentárias

S

O



W

T

Oportunidades:

- Novas tecnologias
- Automação de serviços
- Interoperabilidade de sistemas
- Parceria com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Ameaça

- Perda de recursos humanos
 - Defasagem das soluções de TIC
 - Falta de qualificação profissional
- 
- 

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES DE TIC

Metodologia

O levantamento para atualização das necessidades de TIC, junto às unidades organizacionais do Ministério do Turismo, foi realizado pela CGTI durante o mês de outubro de 2023 por meio de questionário da ferramenta Microsoft Forms (processo SEI 72031.006975/2023-90).

No questionário, respondido preferencialmente a nível de coordenação-geral, chefia de gabinete, assessoria ou equivalente, foi possibilitado elencar bens, software, serviços de TIC em geral, desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas, de aplicativos e de painéis gerenciais, além de campo aberto para que as unidades pudessem manifestar interesse em outras soluções de TIC.

No questionário também foi indagado às unidades organizacionais, no caso de desenvolvimento, de evolução e de manutenção de sistemas, de aplicativos e de painéis gerenciais a indicação dos objetivos estratégicos (conforme PEI 2020-2023) que se pretendia alcançar, bem como o público-alvo, se externo ou interno, e ainda se havia, ou não, determinação normativa para tal necessidade.

Após preenchimento realizado pelas áreas, a CGTI realizou a análise técnica, questionando os setores sempre que necessário para melhor esclarecimento da demanda apontada, e agrupou as soluções em um conjunto de 5 necessidades, com a distribuição de várias ações correlatas entre elas.

A própria CGTI, em sua análise complementar, incluir as ações tecnológicas essenciais e de atendimento a todas as áreas do órgão, a exemplo de soluções relativas à segurança da informação.

CrITÉrios de Priorização

Após a identificação de todas as necessidades que constam na revisão deste PTDIC, foram utilizados dois critérios de priorização.

Para os bens, softwares e serviços de tecnologia da informação em geral, foi realizada uma análise crítica da situação atual do órgão, tendo como parâmetro a criticidade de atendimento ou não da solução, assim foi definido:

Grau de prioridade	Descrição
Muito alta	O não atendimento pode interromper ou causar prejuízo às atividades do órgão.
Alta	O não atendimento pode dificultar muito as atividades do órgão.

Média	A demanda pode ser suprida com alternativas hoje disponíveis no órgão.
Baixa	A demanda pode ajudar, mas não é tão essencial às atividades do órgão.

Para desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas, de aplicativos e de painéis gerenciais, considerando a possibilidade de fatores como a escassez de recursos, não só financeiros, mas também de pessoal, já que o órgão se encontra com estrutura muito enxuta, incluindo a área de tecnologia da informação, foi estabelecido o somatório de pontuação pelo seguinte critério, de acordo com respostas das próprias áreas:

Área	Pontuação
Finalística	10
Meio*	5
Público-alvo	Pontuação
Externo	10
Interno	5
Há determinação normativa?	Pontuação
Sim	10
Não	5

*ressalta-se que o desenvolvimento de software (novos sistemas) da área meio depende de prévia autorização do órgão Central do SISP, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022.

PLANEJAMENTO DE TIC

Plano de Metas e Ações

Após percorridas todas as etapas de elaboração do Planejamento Estratégico de TIC, que vão se tornando paulatinamente cada vez mais específicas (conforme ilustra o diagrama abaixo), chegamos, enfim, à etapa de detalhamento tático das ações a serem executadas pela CGTI ao longo do próximo período.

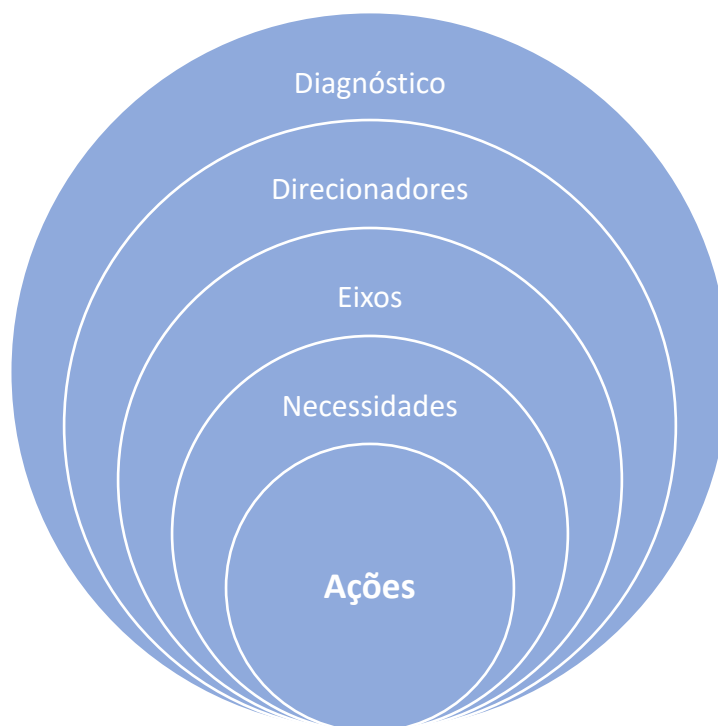


Figura 13 – diagrama detalhamento do diagnóstico

As ações, que serão apresentadas na tabela a seguir, decorrem, portanto, da análise das demandas/necessidades apresentadas pelas áreas, em conjunto com o diagnóstico estratégico realizado, com vistas a cumprir a missão e a visão de TIC do MTur (Direcionadores Estratégicos) e de acordo com os eixos de necessidades traçados.

As informações estão dispostas no quadro a seguir, contendo a descrição da necessidade relacionada; o código da ação (formado pela letra A mais o número da necessidade seguido no número da ação após o ponto); o indicador e a meta para cada exercício.

Plano de Metas e Ações

ID	Necessidade	Soluções diretas aos usuários de TIC (hardwares e softwares, software de prateleira)						
		ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade
N1	Garantir aos usuários de tecnologia da informação ferramentas adequadas para suas atividades.	A1.1	Adquirir software de gerenciamento de riscos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta
		A1.2	Adquirir software de edição de PDF	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta
		A1.3	Prover solução de inteligência artificial (multimodal)	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	alta
		A1.4	Adquirir estação de trabalho (desktop completo)	Atendimento a diversas áreas	%	-	100	média
		A1.5	Adquirir monitor de vídeo	Atendimento a diversas áreas	%	-	100	média
		A1.6	Adquirir Notebook	Atendimento a diversas áreas	%	-	100	média
		A1.7	Adquirir solução de videoconferência	Atendimento a diversas áreas	%	100	0	média
		A1.8	Adquirir software de edição de imagens e de designers gráficos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.9	Adquirir software de gerenciamento, desenho e modelagem de processos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.10	Adquirir software de engenharia e Arquitetura	Atendimento a diversas áreas	%	100	0	média
		A1.11	Adquirir software de criação/edição de sítios eletrônicos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.12	Adquirir software de criação de fluxogramas/organogramas	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.13	Adquirir tablet	Atendimento a diversas áreas	%	-	100	baixa
		A1.14	Adquirir software de edição de vídeos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	baixa
		A1.15	Adquirir software de gerenciamento de projetos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	baixa
ID	Necessidade	Soluções de segurança da informação						
		ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade
N2	Garantir a proteção, a integridade e a	A2.1	Adquirir certificado digital para pessoas físicas	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta

confiabilidade de dados e de informações.	A2.2	Adquirir certificado digital para pessoas jurídicas	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta	
	A2.3	Adquirir certificado digital para os domínios (sites) do MTur	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta	
	A2.4	Prover solução de backup	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta	
	A2.5	Prover solução de segurança de perímetro (firewall)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta	
	A2.6	Prover solução antimalware	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	muito alta	
	A2.7	Prover solução de detecção e resposta de rede (NDR)	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	muito alta	
	A2.8	Prover solução de simulador de ataques	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	muito alta	
	A2.9	Prover solução de antispam	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	muito alta	
	A2.10	Prover solução de análise de vulnerabilidades em ambientes virtuais	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta	
	A2.11	Prover serviço de proteção de sítios eletrônicos (GovSheild ou outra solução)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta	
	A2.12	Prover solução de rastreabilidade de rede	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta	
	ID	Necessidade	Soluções de infraestrutura de tecnologia da informação					
ID			Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade
N3	Manter o ambiente de infraestrutura de tecnologia da informação operante e com soluções adequadas.	A3.1	Prover serviço de operação de infraestrutura e de atendimento ao usuário de tecnologia da informação e comunicação, N1, N2 e N3.	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.2	Prover solução de licenciamento Microsoft	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.3	Prover solução de comunicação de dados e de serviço de internet (Infovia ou outra solução)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.4	Prover e atualizar o Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.5	Prover solução de manutenção e assistência técnica em ativos de TIC	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	muito alta
		A3.6	Prover serviço de impressão (outsourcing)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta

A3.7	Prover solução de telefonia baseada em voz sobre IP (VoIP) ²	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
A3.8	Adquirir solução de balanceamento de cargas	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
A3.9	Adquirir solução de virtualização	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
A3.10	Prover serviço de manutenção em sala-cofre.	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
A3.11	Implantar Repositório Arquivístico Digital Confiável - RDC-Arq	Coordenação de Gestão Documental	%	-	100	alta
A3.12	Implantar Repositório Institucional - RI.	Coordenação de Gestão Documental	%	-	100	alta
A3.13	Adquirir ou manter solução de gerenciamento de serviços de TIC (ITSM)	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	média
A3.14	Adquirir solução de switches	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	média
A3.15	Adquirir solução de servidores	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	média
A3.16	Adquirir servidores de armazenamento - storage (equipamento, nuvem ou outra solução)	Atendimento a todas as áreas	%	-	100	média

ID	Necessidade	Soluções para sistema de tecnologia da informação¹						
		ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade
N4	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em sistemas e aplicações de tecnologia da informação	A4.1	Prover serviço de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (fábrica de software)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta
		A4.2	Prover serviço de apoio à mensuração de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (contagem de métrica)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A4.3	Prover serviço para o fornecimento de informações e de dados geográficos (geoambiente e de georreferenciamento)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A4.4	Prover serviços para o fornecimento de informações e dados relativos a CPFs, CNJPs, CAEPFs, CEPs por meio de APIs () e/ou Blockchain	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média

A4.5	Prover monitoramento de acessos a sites, portais e sistemas do ministério do Turismo	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
Desenvolvimento de novos sistemas						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade numérica
A4.6	Desenvolver sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A4.7	Desenvolver Turismo com Música	Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos	%	100	100	30
A4.8	Desenvolver Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.9	Desenvolver Sistema Fungetur	Coordenação Geral de Apoio ao Crédito – CGCRED/DEINV	%	100	100	30
A4.10	Desenvolver Sistema Calendário de Eventos	Coordenação de Eventos Institucionais	%	-	100	30
A4.11	Desenvolver Sistema e banco de dados Turismo que Protege	Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável	%	-	100	30
A4.12	Desenvolver sistema para fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	25
A4.13	Desenvolver sistema/portal do Código de Conduta Brasil	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.14	Desenvolver sistema, ou adquirir softwares apropriados, para aprimorar a gestão de riscos, o controle interno e a propositura de planos de ação, com interação de agentes envolvidos nas atividades do setor.	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A4.15	Desenvolver sistema para controle e transparência de propostas de convênios e de patrocínios.	Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos	%	100	100	25

A4.16	Desenvolver sistema de elaboração e/ou revisão de Planos de Desenvolvimento do Turismo - SISPLANTUR.	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	25
A4.17	Desenvolver sistema para inscrição, habilitação e julgamento de propostas do Prêmio Nacional do Turismo 2024	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.18	Desenvolver site/aplicativo de promoção de destinos brasileiros	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.19	Desenvolver Sistema Cadastur	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos	%	-	100	25
A4.20	Desenvolver Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15
A4.21	Desenvolver outros sistemas que se tornarem prioritários no MTur	Ministério do Turismo	%	-	100	n/a
Evolução de sistemas						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade numérica
A4.22	Evoluir o sistema GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A4.23	Evoluir Turismo com Música	Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos	%	100	100	30
A4.24	Evoluir Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.25	Evoluir Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.26	Evoluir Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.27	Evoluir o Qualifica Turismo	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo	%	100	100	30
A4.28	Evoluir Sistema Fungetur	Coordenação Geral de Apoio ao Crédito – CGCRED/DEINV	%	100	100	30

A4.29	Evoluir Sistema CADASTUR	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	25
A4.30	Evoluir o sistema Apollo - AECI	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A4.31	Evoluir sistema, ou software, da biblioteca da RIMT	Coordenação-Geral de Marketing e Expansão Digital	%	100	100	25
A4.32	Evoluir Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	25
A4.33	Evoluir Portal de Investimentos	Coordenação-Geral de Atração de Investimentos	%	100	100	25
A4.34	Evoluir Programa Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.35	Evoluir sistema ADS China	Assessoria de Relações Internacionais	%	100	100	25
A4.36	Evoluir SEI - Conferencia de Autenticidade de Documentos	Coordenação-Geral de Logística e Licitação	%	100	100	25
A4.37	Evoluir Portal Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	25
A4.38	Evolução do portal Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	25
A4.39	Evoluir Sistema de Repasse	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Contratos e Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	20
A4.40	Evoluir Viage Legal	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	20

A4.41	Evoluir Intranet - Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	20
A4.42	Evoluir Sistema de Cerimonial	Coordenação-Geral de Cerimonial	%	100	100	20
A4.43	Evoluir Portal da Regionalização	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	15
A4.44	Evoluir SISAGM	Coordenação-Geral de Agenda	%	100	100	15
A4.45	Evoluir o sistema Apollo e implementá-lo na COREG	Corregedoria	%	100	100	15
A4.46	Evoluir Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	15
A4.47	Evoluir Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15

Manutenção de sistemas

ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade numérica
A4.48	Prestar manutenção no Sistema de infraestrutura turística - GESPRO	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A4.49	Prestar manutenção no Sistema Cadastur	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.50	Prestar manutenção no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.51	Prestar manutenção no Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.52	Prestar manutenção no Qualifica Turismo	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo	%	100	100	30
A4.53	Prestar manutenção no Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	25
A4.54	Prestar manutenção no Portal de Investimentos	Coordenação-Geral de Atração de Investimentos	%	100	100	25

A4.55	Prestar manutenção no Calendário de Eventos	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.56	Prestar manutenção na Biblioteca RIMT	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.57	Prestar manutenção no SIDTUR	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.58	Prestar manutenção no Programa Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.59	Prestar manutenção no Código de Conduta Brasil	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.60	Prestar manutenção no Selo Turismo Responsável	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.61	Prestar manutenção no Sistema Apolo AECI	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A4.62	Prestar manutenção no ADS China	Assessoria de Relações Internacionais	%	100	100	25
A4.63	Prestar manutenção no SEI - Conferencia de Autenticidade de Documentos	Coordenação-Geral de Logística e Licitação	%	100	100	25
A4.64	Prestar manutenção no Portal Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	25
A4.65	Manutenção do Portal Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	25
A4.66	Prestar manutenção no Sistema de Programa de Gestão.	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	20
A4.67	Prestar manutenção no Sistema de Repasse	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Contratos e Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	20

A4.68	Prestar manutenção no Sistema PGTUR	Assessoria de Prestação e Tomada de Contas - ASPTC/SGA	%	100	100	20
A4.69	Prestar manutenção no Viaje Legal	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	20
A4.70	Prestar manutenção na Intranet - Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	20
A4.71	Prestar manutenção no Sistema de Cerimonial	Coordenação-Geral de Cerimonial	%	100	100	20
A4.72	Prestar manutenção no Portal da Regionalização.	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	15
A4.73	Prestar manutenção no SISAGM	Coordenação-Geral de Agenda	%	100	100	15
A4.74	Prestar manutenção no Sistema Apolo COREG	Corregedoria	%	100	100	15
A4.75	Prestar manutenção no Turismo Sustentavel - Iniciativas Premiadas	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	15
A4.76	Prestar manutenção na Plataforma de Engajamento e Aprendizagem (PEA) - Braços Abertos	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo	%	100	100	10
A4.77	Prestar manutenção no Aplicativo TATU- UFAL	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	10

ID	Necessidade	Soluções para painéis gerenciais						
		ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade
N5	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em painéis gerenciais de tecnologia da informação	A5.1	Prover solução, por meio de licenciamento, de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta
		A5.2	Prover serviço de apoio à construção de painéis de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta
		Desenvolvimento de novos painéis						

ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade numérica
A5.3	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, para sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A5.4	Desenvolver painel para disponibilização de informações, e análise de dados, de controle interno, a todas as instâncias com a interação com a AECL, a partir de uma visão gerencial amigável e intuitiva.	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A5.5	Desenvolver painel com informações sobre fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	25
A5.6	Desenvolver painel a ser integrado ao Portal de Investimentos	Coordenação-Geral de Atração de Investimentos	%	100	100	25
A5.7	Desenvolver painel para informações relativas a cursos do MTur	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo - CGQT/DEQUA/SNPTur/MTur	%	100	100	25
A5.8	Desenvolver painel de gerenciamento de procedimentos correccionais	Corregedoria	%	100	100	25
A5.9	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, de mobilidade e infraestruturas de transporte turístico.	Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística.	%	100	100	20
A5.10	Desenvolver painel de gerenciamento do controle do passivo de processos de prestação de contas e tomada de contas especial.	Assessoria de Prestação e Tomada de Contas - ASPTC/SGA	%	100	100	20
A5.11	Desenvolver painel com informações relativas ao Conselho Nacional de Turismo e suas câmaras temáticas.	Assessoria de Participação Social e Diversidade.	%	100	100	20
A5.12	Desenvolver painel de gestão demandas da ouvidoria	Ouvidoria	%	100	100	15
A5.13	Desenvolver painel de gestão das demandas do serviço de informações ao cidadão (SIC)	Ouvidoria	%	100	100	15

A5.14	Desenvolver painel para informações orçamentárias, financeiras e/ou contábeis.	Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade	%	100	100	15
Evolução de Painéis						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade numérica
A5.15	Evoluir Painel do GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A5.16	Evoluir Painel para o Observatório do Turismo	Coordenação-Geral de Planejamento, Inteligência e Inovação no Turismo	%	100	100	30
A5.17	Evoluir Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia) ³	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	30
A5.18	Evoluir Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15
Manutenção de Painéis						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2024	Meta 2025	Prioridade numérica
A5.19	Prestar manutenção no Painel do Observatório do Turismo	Coordenação-Geral de Planejamento, Inteligência e Inovação no Turismo (CGPIT/DPLANT/SNPTUR)	%	100	100	30
A5.20	Prestar manutenção no Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	30
A5.21	Prestar manutenção no Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15

¹ ressalta-se que o desenvolvimento de software (novos sistemas) da área meio depende de prévia autorização do órgão Central do SISP, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022.

²atual contrato - considerando que novas contratações do tipo não recaem mais sobre as contratações de TIC (nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022).

Plano Orçamentário

O Plano Orçamentário de TIC é formado pela estimativa de recursos necessários para realização das ações constantes no Plano de Metas e Ações.

Cumprе ressaltar que os valores descritos se referem a uma estimativa prévia, baseada em contratos vigentes, pesquisa em sites de vendas etc. A efetiva aquisição ou contratação do serviço depende de nova pesquisa atualizada, que reflita de fato os valores a serem considerados na época em que as avenças eventualmente venham a ser firmadas.

Ressalta-se ainda que nem todas as ações possuem valores orçados, sendo que algumas podem depender do orçamento de outra e que há soluções que devem ser implantadas sem o dispêndio de recursos financeiros, fazendo uso de ferramentas gratuitas disponibilizadas pelo mercado.

Plano Orçamentário

ID	Necessidade	Soluções diretas aos usuários de TIC (hardwares e softwares, software de prateleira)				
		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
N1	Garantir aos usuários de tecnologia da informação ferramentas adequadas para suas atividades.	A1.1	Adquirir software de gerenciamento de riscos	1	R\$ 262.176,99	R\$ 262.176,99
		A1.2	Adquirir software de edição de PDF	63	R\$ 79.380,01	R\$ 79.380,00
		A1.3	Prover solução de inteligência artificial (multimodal)	50	-	R\$ 151.800,00
		A1.4	Adquirir estação de trabalho (desktop completo)	600	-	R\$ 2.015.400,00
		A1.5	Adquirir monitor de vídeo	45	-	R\$ 23.963,85
		A1.6	Adquirir Notebook	76	-	R\$ 219.032,00
		A1.7	Adquirir solução de videoconferência	13	R\$ 401.964,68	-
		A1.8	Adquirir software de edição de imagens e de designers gráficos	36	-	R\$ 43.200,00
		A1.9	Adquirir software de gerenciamento, desenho e modelagem de processos	15	-	R\$ 104.940,00
		A1.10	Adquirir software de engenharia e Arquitetura	5	R\$ 98.327,75	-
		A1.11	Adquirir software de criação/edição de sítios eletrônicos	1	-	-
		A1.12	Adquirir software de criação de fluxogramas/organogramas	1	-	-
		A1.13	Adquirir tablet	10	-	R\$ 22.990,00
		A1.14	Adquirir software de edição de vídeos	11	R\$ 13.728,01	R\$ 13.728,00
		A1.15	Adquirir software de gerenciamento de projetos	18	R\$ 80.082,01	R\$ 80.082,00
ID	Necessidade	Soluções de segurança da informação				
		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025

N2	Garantir a proteção, a integridade e a confiabilidade de dados e de informações.	A2.1	Adquirir certificado digital para pessoas físicas	60	R\$ 6.026,79	R\$ 6.026,792
		A2.2	Adquirir certificado digital para pessoas jurídicas	6	R\$ 737,36	R\$ 737,36
		A2.3	Adquirir certificado digital para os domínios (sites) do MTur	1	R\$ 529,00	R\$ 529,00
		A2.4	Prover solução de backup	1	R\$ 389.085,00	R\$ 272.085,00
		A2.5	Prover solução de segurança de perímetro (firewall)	1	-	R\$ 550.836,93
		A2.6	Prover solução antimalware	407	-	R\$ 958.973,17
		A2.7	Prover solução de detecção e resposta de rede (NDR)	1	-	R\$ 835.000,00
		A2.8	Prover solução de simulador de ataques	400	-	R\$ 970.000,00
		A2.9	Prover solução de antispam	800	-	R\$ 102.996,33
		A2.10	Prover solução de análise de vulnerabilidades em ambientes virtuais	1	R\$ 17.590,00	R\$ 17.590,00
		A2.11	Prover serviço de proteção de sítios eletrônicos (GovSheild ou outra solução)	1	R\$ 270.369,60	R\$ 270.369,60
		A2.12	Prover solução de rastreabilidade de rede	1	-	-
ID	Necessidade	Soluções de infraestrutura de tecnologia da informação				
		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
N3	Manter o ambiente de infraestrutura de tecnologia da informação operante e com soluções adequadas.	A3.1	Prover serviço de operação de infraestrutura e de atendimento ao usuário de tecnologia da informação e comunicação, N1, N2 e N3.	1	R\$ 2.027.474,87	R\$ 2.027.474,87
		A3.2	Prover solução de licenciamento Microsoft	1	R\$ 1.138.204,36	R\$ 1.138.204,36
		A3.3	Prover solução de comunicação de dados e de serviço de internet (Infovia ou outra solução)	1	R\$ 388.200,00	R\$ 388.200,00
		A3.4	Prover e atualizar o Sistema Eletrônico de Informações - SEI	1	Orçamento da Ação A3.1	Orçamento da Ação A3.1
		A3.5	Prover solução de manutenção e assistência técnica em ativos de TIC	1	-	R\$ 924.553,00

A3.6	Prover serviço de impressão (outsourcing)	1	R\$ 646.249,22	R\$ 646.249,22
A3.7	Prover solução de telefonia baseada em voz sobre IP (VoIP)	1	R\$ 189.939,48	R\$ 189.939,48
A3.8	Adquirir solução de balanceamento de cargas	1	-	-
A3.9	Adquirir solução de virtualização	1	-	-
A3.10	Prover serviço de manutenção em sala-cofre.	1	R\$ 215.526,89	R\$ 215.526,89
A3.11	Implantar Repositório Arquivístico Digital Confiável - RDC-Arq	1	-	R\$ 60.000,00
A3.12	Implantar Repositório Institucional - RI.	1	-	R\$ 266.500,00
A3.13	Adquirir ou manter solução de gerenciamento de serviços de TIC (ITSM)	1	Orçamento da Ação A3.1	Orçamento da Ação A3.1
A3.14	Adquirir solução de switches	1	R\$ 826.930,03	R\$ 826.930,03
A3.15	Adquirir solução de servidores	1	R\$ 742.940,00	R\$ 742.940,00
A3.16	Adquirir servidores de armazenamento - storage (equipamento, nuvem ou outra solução)	1	-	R\$ 1.536.000,00

ID Necessidade

Soluções para sistema de tecnologia da informação

ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
A4.1	Prover serviço de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (fábrica de software)	1	R\$ 3.287.006,28	R\$ 3.287.006,28
A4.2	Prover serviço de apoio à mensuração de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (contagem de métrica)	1	R\$ 53.027,63	R\$ 53.027,63
A4.3	Prover serviço para o fornecimento de informações e de dados geográficos (geoambiente e de georreferenciamento)	1	R\$ 55.881,99	R\$ 55.881,99

N4 Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em sistemas e aplicações de tecnologia da informação

A4.4	Prover serviços para o fornecimento de informações e dados relativos a CPFs, CNJPs, CAEPFs, CEPs por meio de APIs () e/ou Blockchain	1	-	R\$ 540.000,00
A4.5	Prover monitoramento de acessos a sites, portais e sistemas do ministério do Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
Desenvolvimento de novos sistemas				
ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
A4.6	Desenvolver sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.7	Desenvolver Turismo com Música	1	Orçamento da Ação A4.3	Orçamento da Ação A4.3
A4.8	Desenvolver Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	1	Orçamento da Ação A4.4	Orçamento da Ação A4.4
A4.9	Desenvolver Sistema Fungetur	1	Orçamento da Ação A4.5	Orçamento da Ação A4.5
A4.10	Desenvolver Sistema Calendário de Eventos	1	-	Orçamento da Ação A4.2
A4.11	Desenvolver Sistema e banco de dados Turismo que Protege	1	-	Orçamento da Ação A4.2
A4.12	Desenvolver sistema para fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.13	Desenvolver sistema/portal do Código de Conduta Brasil	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.14	Desenvolver sistema, ou adquirir softwares apropriados, para aprimorar a gestão de riscos, o controle interno e a propositura de planos de ação, com interação de agentes envolvidos nas atividades do setor.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

A4.15	Desenvolver sistema para controle e transparência de propostas de convênios e de patrocínios.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.16	Desenvolver sistema de elaboração e/ou revisão de Planos de Desenvolvimento do Turismo - SISPLANTUR.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.17	Desenvolver sistema para inscrição, habilitação e julgamento de propostas do Prêmio Nacional do Turismo 2024	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.18	Desenvolver site/aplicativo de promoção de destinos brasileiros	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.19	Desenvolver Sistema Cadastur	1	-	Orçamento da Ação A4.2
A4.20	Desenvolver Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	1	Orçamento da Ação A4.2	Orçamento da Ação A4.2
A4.21	Desenvolver outros sistemas que se tornarem prioritários no MTur	3	-	Orçamento da Ação A4.3

Evolução de sistemas

ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
A4.22	Evoluir o sistema GESPRO 2.0	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.23	Evoluir Turismo com Música	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.24	Evoluir Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.25	Evoluir Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.26	Evoluir Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.27	Evoluir o Qualifica Turismo	1	Orçamento da Ação A4.3	Orçamento da Ação A4.3

A4.28	Evoluir Sistema Fungetur	1	Orçamento da Ação A4.15	Orçamento da Ação A4.15
A4.29	Evoluir Sistema CADASTUR	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.30	Evoluir o sistema Apollo - AECI	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.31	Evoluir sistema, ou software, da biblioteca da RIMT	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.32	Evoluir Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.33	Evoluir Portal de Investimentos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.34	Evoluir Programa Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.35	Evoluir Sistema ADS China	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.36	Evoluir SEI - Conferencia de Autenticidade de Documentos	1	Orçamento da Ação A4.4	Orçamento da Ação A4.4
A4.37	Evoluir Portal Turismo	1	Orçamento da Ação A4.12	Orçamento da Ação A4.12
A4.38	Evolução do portal Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.16	Orçamento da Ação A4.16
A4.39	Evoluir Sistema de Repasse	1	Orçamento da Ação A4.5	Orçamento da Ação A4.5
A4.40	Evoluir Viaje Legal	1	Orçamento da Ação A4.9	Orçamento da Ação A4.9
A4.41	Evoluir Intranet - Turismo	1	Orçamento da Ação A4.11	Orçamento da Ação A4.11
A4.42	Evoluir Sistema de Cerimonial	1	Orçamento da Ação A4.13	Orçamento da Ação A4.13
A4.43	Evoluir Portal da Regionalização	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.44	Evoluir SISAGM	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

A4.45	Evoluir o sistema Apollo e implementá-lo na COREG	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.46	Evoluir Turismo Sustentavel - Iniciativas Premiadas	1	Orçamento da Ação A4.8	Orçamento da Ação A4.8
A4.47	Evoluir Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	1	Orçamento da Ação A4.14	Orçamento da Ação A4.14
Manutenção de sistemas				
ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
A4.48	Prestar manutenção no Sistema de infraestrutura turística - GESPRO	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.49	Prestar manutenção no Sistema Cadastur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.50	Prestar manutenção no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.51	Prestar manutenção no Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.52	Prestar manutenção no Qualifica Turismo	1	Orçamento da Ação A4.3	Orçamento da Ação A4.3
A4.53	Prestar manutenção no Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.54	Prestar manutenção no Portal de Investimentos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.55	Prestar manutenção no Calendário de Eventos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.56	Prestar manutenção na Biblioteca RIMT	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.57	Prestar manutenção no SIDTUR	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.58	Prestar manutenção no Programa Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

A4.59	Prestar manutenção no Código de Conduta Brasil	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.60	Prestar manutenção no Selo Turismo Responsável	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.61	Prestar manutenção no Sistema Apolo AECI	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.62	Prestar manutenção no Sistema ADS China	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.63	Prestar manutenção no SEI - Conferencia de Autenticidade de Documentos	1	Orçamento da Ação A4.4	Orçamento da Ação A4.4
A4.64	Prestar manutenção no Portal Turismo	1	Orçamento da Ação A4.12	Orçamento da Ação A4.12
A4.65	Manutenção do portal Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.14	Orçamento da Ação A4.14
A4.66	Prestar manutenção no Sistema de Programa de Gestão.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.67	Prestar manutenção no Sistema de Repasse	1	Orçamento da Ação A4.5	Orçamento da Ação A4.5
A4.68	Prestar manutenção no Sistema PGTUR	1	Orçamento da Ação A4.6	Orçamento da Ação A4.6
A4.69	Prestar manutenção no Viaje Legal	1	Orçamento da Ação A4.9	Orçamento da Ação A4.9
A4.70	Prestar manutenção na Intranet - Turismo	1	Orçamento da Ação A4.11	Orçamento da Ação A4.11
A4.71	Prestar manutenção no Sistema de Cerimonial	1	Orçamento da Ação A4.13	Orçamento da Ação A4.13
A4.72	Prestar manutenção no Portal da Regionalização.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.73	Prestar manutenção no SISAGM	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.74	Prestar manutenção no Sistema Apolo COREG	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.75	Presta manutenção no Turismo Sustentavel - Iniciativas Premiadas	1	Orçamento da Ação A4.8	Orçamento da Ação A4.8

ID	Necessidade	A4.76	Prestar manutenção na Plataforma de Engajamento e Aprendizagem (PEA) - Braços Abertos	1	Orçamento da Ação A4.2	Orçamento da Ação A4.2
		A4.77	Prestar manutenção no Aplicativo TATU- UFAL	1	Orçamento da Ação A4.6	Orçamento da Ação A4.6
N5	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em painéis gerenciais de tecnologia da informação	Soluções para painéis gerenciais				
		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
		A5.1	Prover solução, por meio de licenciamento, de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	1	R\$ 315.552,00	R\$ 315.552,00
		A5.2	Prover serviço de apoio à construção de painéis de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	1	R\$ 191.290,00	R\$ 191.290,00
		Desenvolvimento de novos painéis				
		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
		A5.3	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, para sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
		A5.4	Desenvolver painel para disponibilização de informações, e análise de dados, de controle interno, a todas à instâncias com a interação com a AECL, a partir de uma visão gerencial amigável e intuitiva.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
		A5.5	Desenvolver painel com informações sobre fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2

A5.6	Desenvolver painel a ser integrado ao Portal de Investimentos	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.7	Desenvolver painel para informações relativas a cursos do MTur	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.8	Desenvolver painel de gerenciamento de procedimentos correccionais	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.9	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, de mobilidade e infraestruturas de transporte turístico.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.10	Desenvolver painel de gerenciamento do controle do passivo de processos de prestação de contas e tomada de contas especial.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.11	Desenvolver painel com informações relativas ao Conselho Nacional de Turismo e suas câmaras temáticas.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.12	Desenvolver painel de gestão demandas da ouvidoria	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.13	Desenvolver painel de gestão das demandas do serviço de informações ao cidadão (SIC)	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.14	Desenvolver painel para informações orçamentárias, financeiras e/ou contábeis.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2

Evolução de Painéis

ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
----	------	--	---------------	---------------

A5.15	Evoluir Painel do GESPRO 2.0	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.16	Evoluir Painel para o Observatório do Turismo	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.17	Evoluir Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.4	Orçamento das Ações A5.1 e A5.4
A5.18	Evoluir Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.3	Orçamento das Ações A5.1 e A5.3
Manutenção de Painéis				
ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2024	Estimado 2025
A5.19	Prestar manutenção no Painel do Observatório do Turismo	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.20	Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.3	Orçamento das Ações A5.1 e A5.3
A5.21	Prestar manutenção no Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.3	Orçamento das Ações A5.1 e A5.3

Plano de Capacitação de Pessoal

Em cumprimento às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que tem como principal instrumento o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), e em conformidade com a Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º/02/2021, alterada pelas Instruções Normativas SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 69, de 13 de julho de 2021, e nº 46, de 9 de junho de 2022 e Instrução Normativa SGP-ENAP/MGI nº 11, de 27 de março de 2024, a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI identificou e priorizou as necessidades de desenvolvimento de pessoas na área de Tecnologia da Informação e Inovação (TIC), para o exercício 2024.

O diagnóstico realizado visa alinhar as necessidades de desenvolvimento profissional dos servidores que atuam na área de TIC, com a estratégia do Ministério do Turismo (MTur), de modo a promover a capacitação contínua da equipe e, consequentemente, a melhoria dos serviços prestados, contribuindo para o alcance dos resultados a serem entregues à sociedade (usuário/cidadão), das metas e objetivos estratégicos pactuados pelo órgão.

A elaboração do plano de capacitação pela CGTI, considerou o diagnóstico das necessidades transversais - de interesse comum dos servidores - e das necessidades específicas – identificados de acordo com as atividades e processos da CGTI, que permitirão o aprimoramento de seus conhecimentos e de suas competências individuais, considerando a dinâmica de inovações do setor, com vistas a gerar resultados positivos e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais do órgão.

Para elaboração do PDP 2024, levou-se em consideração o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento realizado pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas.

No quadro a seguir, apresentamos as necessidades de capacitação elencadas pela equipe da CGTI.

Necessidades identificadas	Tema Geral	Recorte do Tema Geral	Capacidade a ser desenvolvida	Resultado esperado
Melhorar aspectos relativos à fiscalização de contratos de TI	Tecnologia da Informação	Nova Lei de licitações e contratos administrativo e Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 de contratações de TIC	Compreensão da nova legislação.	Domínio da legislação vigente a ser aplicada em planejamentos e fiscalizações contratuais.
Melhorar aspectos relativos à governança e gerenciamento de TIC.	Governança	Boas práticas de governança e gerenciamento de TI em Cobit 5.	Habilidade em boas práticas de governança.	Domínio das boas práticas de governança.
Melhorar aspectos relativos à gerência de serviços de TI	Serviço de Tecnologia da Informação.	Boas práticas em serviço de TI em ITIL 4.	Habilidade em boas práticas em serviços de TI.	Domínio das práticas de serviços de TI.

Melhoras aspectos relativos à gerenciamento de sistemas	Gerência.	Business Intelligence, Big Data, Data Warehouse.	Habilidade em painéis e gerenciamento de dados.	Domínio em painéis e gerenciamento de dados.
Aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes sobre Segurança da Informação e transformação digital.	Segurança da Informação.	Cursos nos temas relativos à segurança da informação e transformação digital.	Habilidade em segurança da informação e transformação digital.	Domínio de temas relativos à segurança da informação e transformação digital.

Plano de Gestão de Riscos

De acordo com o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos – Guia PMBOK – o gerenciamento de riscos inclui os processos da identificação, da análise, da priorização e do planejamento das respostas aos riscos, bem como a implementação das respostas e o monitoramento constante.

No âmbito do Ministério do Turismo, a Política de Gestão de Riscos foi estabelecida pela Resolução do Comitê de Governança, Riscos e Controles/MTur nº 1, de 7 de março de 2022, sendo que seus objetivos são (artigo 5º):

- I - aumentar a probabilidade de atingimento dos objetivos do órgão;*
- II - fomentar uma gestão proativa;*
- III - facilitar a identificação de oportunidades e ameaças;*
- IV - aperfeiçoar os controles internos da gestão e assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis;*
- V - aprimorar a governança e fomentar a integridade do órgão;*
- VI - produzir informações íntegras, confiáveis e tempestivas para o planejamento e a tomada de decisão;*
- VII - promover a eficácia, a eficiência e a efetividade operacional e a utilização dos recursos para o tratamento dos riscos;*
- VIII - minimizar perdas e aumentar a capacidade organizacional de se adaptar a mudanças; e*
- IX - proporcionar a aprendizagem organizacional.*

Com base nesse alinhamento, o presente Plano de Gestão de Riscos visa identificar os principais fatores contingentes que, no caso de sua ocorrência, podem resultar na inexecução, total ou parcial, das ações e metas traçadas neste PDTIC e que, portanto, podem impactar no alcance dos resultados esperados.

Ao identificar esses fatores e ponderá-los a partir da probabilidade de sua ocorrência e do seu grau de impacto potencial, a ferramenta visa reduzir os riscos e consequências a níveis aceitáveis, propondo de antemão ações mitigatórias (ex ante) e ações corretivas (ex post). Vale frisar que o monitoramento e a avaliação da exposição aos riscos deverão ser constantes durante toda a execução do plano e que os fatores de probabilidade e impactos são dinâmicos ao longo da execução.

A **probabilidade de ocorrência** de um evento refere-se à chance de algo acontecer. A escala adotada para sua mensuração é a seguinte:

Valor	Escala	Descrição da Probabilidade de Ocorrência
1	Muito baixa	Quase impossível de ocorrer.
2	Baixa	É possível que ocorra, mas pouco provável.
3	Média	Não é provável que ocorra, mas é possível.
4	Alta	É provável e possível que ocorra.

5	Muito alta	Muito provável que ocorra.
---	------------	----------------------------

Os **impactos** são resultados indesejados ou as consequências, nesse caso negativas, da concretização de um risco potencial. Para a classificação da magnitude de um impacto foi utilizada a escala abaixo:

Valor	Escala	Descrição do Impacto
1	Muito baixo	Um evento que, se ocorrer, praticamente não produz efeito na operação.
2	Baixo	Um evento que, se ocorrer, atrapalha em nível operacional.
3	Moderado	Um evento que, se ocorrer, causa aumento de custos ou atraso nas entregas.
4	Alto	Um evento que, se ocorrer, pode comprometer entregas do plano.
5	Muito alto	Um evento que, se ocorrer, pode comprometer totalmente a execução do PDTIC.

Uma vez classificadas as chances de cada fator ocorrer (1 a 5) e a magnitude de suas consequências caso ocorra (1 a 5), é possível mensurar, então, o “Indicador de Criticidade” para cada risco identificado. Isso nada mais é do que o produto desses fatores (Probabilidade de Ocorrência x Impacto), conforme ilustra a matriz apresentada na sequência. Neste sentido, quanto maior o valor do “Indicador de Criticidade”, potencialmente mais problemático é o risco identificado.

			Probabilidade				
			1	2	3	4	5
			Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Impacto	5	Muito alto	5	10	15	20	25
	4	Alto	4	8	12	16	20
	3	Moderado	3	6	9	12	15
	2	Baixo	2	4	6	8	10
	1	Muito Baixo	1	2	3	4	5

A partir dessa metodologia, a tabela a seguir sintetiza a análise realizada para o PDTIC 2023-2025:

Risco	Probab.	Impacto	Criticida	Ação (mitigatória)	Resposta (ação de contingência)	Responsável
Reestruturações/Alterações drásticas da estrutura organizacional do órgão	5	5	25	Adequar documentação de projetos, atualização do inventário de soluções digitais, identificação clara de demandantes e elaboração de planos de gestão da mudança. PDTIC mais estratégico.	Revisão do PDTIC. Solicitação de compatibilização de orçamento, pessoal e infraestrutura. Elaboração detalhada de documentos de transição. Realocação proporcional de equipes, cargos e gratificações.	CGTI, SGA, GM, SE
Insuficiência de recursos humanos	5	5	25	Solicitação de novos servidores e gratificações ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos e ao próprio MTUR. Realização de processos seletivos internos. Realização de Concurso de Temporários com perfil de tecnologia da informação.	Repriorização das necessidades do PDTIC. Adequação do volume de demandas. Sensibilização junto à alta gestão.	GM, SE, SGA, CGTI, Áreas de Negócios
Mudanças de gestão e descontinuidade de projetos	5	4	20	Aperfeiçoar mecanismos de formalização e governança.	Repriorização das necessidades do PDTIC.	CGTI, SGA, GM, SE
Contingenciamento/Falta de recursos orçamentários	4	5	20	Aprimoramento dos mecanismos de planejamento e monitoramento e a permanente interlocução com a área de orçamento. Sensibilização da alta administração para alocação de recursos.	Repriorização das necessidades do PDTIC e ciência aos interessados.	GM, SE, SGA, CGTI, Áreas de Negócios
Contexto complexo, incerto, volátil e ambíguo	4	4	16	Planejamento flexível, iterativo e adaptável. Definição prévia dos processos de gestão e formalização da mudança. PDTIC mais estratégico.	Prototipação e testagem. Provas de conceito. Ciclos mais rápidos e transparentes de execução e feedback. Equipes multidisciplinares. Maior proximidade com as áreas de negócios.	CGTI, Áreas de Negócios
Tempo de execução de novos projetos de TIC superior à necessidade da área de negócio	3	5	15	Maior aproximação e transparência com a área de negócios. Priorização objetiva de projetos e funcionalidades. Foco no valor. Utilização de metodologias ágeis. Entrega contínua de valor. Otimização de processos. Redução da multitarefa.	Entregas/sprints menores e mais constantes. Ciclos de feedback rápidos e transparentes. Simplificação do escopo e foco nos requisitos essenciais. Prototipação e planejamento adaptáveis. Abordagem enxuta e eliminação de desperdícios.	CGTI, Áreas de Negócios
Descumprimento de prazos e especificações por parte de empresas terceirizadas	3	5	15	Aprimoramento dos instrumentos de contratação e formas de seleção de empresas terceirizadas.	Notificação formal da empresa. Glosas. Substituição de fornecedores.	CGTI
Obsolescência de tecnologias	3	5	15	Manutenção de planos de atualização do parque tecnológico. Realização de pesquisas de satisfação constantes. Acompanhamento de novas tecnologias.	Substituição tempestiva de tecnologias obsoletas.	CGTI

Ausência de apoio e patrocínio da alta administração	3	5	15	Elaborar um PDTIC claro, conciso, bem organizado. Sensibilizar a alta gestão.	Aprimorar estratégias de comunicação.	CGTI
Baixo envolvimento das áreas de negócios, em especial na especificação de requisitos e testagem de produtos	3	4	12	Articular e comunicar com as lideranças das áreas de negócios. Aperfeiçoar a governança de TIC. Fomentar a participação das áreas desde a fase de planejamento. Elaboração participativa do PDTIC.	Autorizar a execução do projeto apenas após a correta especificação, o mapeamento e a definição formal de papéis.	CGTI, Áreas de Negócios
Perda de conhecimento e capital intelectual	4	3	12	Adequada documentação de projetos e política de retenção de talentos. Previsão de mecanismos de repasse do conhecimento.	Pesquisa e consulta documental.	CGTI, SE
Baixa integração entre os sistemas e consequente dispersão de informações	4	3	12	Estruturação de plano de transformação digital do órgão. Aproximação com as áreas de negócios. Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação atuante.	Mapeamento de integrações possíveis.	CGTI, Áreas de Negócios
Surgimento de demandas urgentes não previstas que possam sobrepor o planejamento	3	4	12	Revisões periódicas do planejamento. Delegação de atividades secundárias.	Repriorização das necessidades do PDTIC.	CGTI, Áreas de negócios
Interrupção/Descontinuidade de contratos	2	5	10	Aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e governança. Constituir equipe específica para o processo de planejamento das contratações.	Mobilizar equipe para contratação em caráter de urgência. Adesão a atas de outros órgãos.	CGTI
Desalinhamento do PDTIC com os demais instrumentos estratégicos do órgão (atuais ou posteriores)	2	5	10	Revisões do PDTIC com maior periodicidade. Integração estratégica entre as áreas.	Atualização tempestiva do PDTIC.	CGTI, Áreas de negócios
Mudanças de legislação específica de TIC	2	5	10	Atualização e acompanhamento da legislação específica	Capacitação da equipe.	CGTI, CGGP
Modificações no marco legal de contratação em TIC	3	3	9	Manutenção do alinhamento junto ao órgão central do SISP.	Capacitação da equipe.	CGTI
Atribuição ou progresso da execução sem clareza	2	3	6	Clareza na definição de entregas. Definição e utilização de ferramenta de monitoramento/ quadros kamban/ irradiadores de informação.	Definição e utilização de ferramenta de monitoramento/ quadros kamban/ irradiadores de informação.	CGTI, Áreas de Negócios

Plano de Acompanhamento e Revisão

O monitoramento das ações e metas que integram este PDTIC e a avaliação de resultados são fatores fundamentais para o seu sucesso. Este capítulo tem por objetivo traçar as principais estratégias para o acompanhamento contínuo da execução deste PDTIC ao longo de sua vigência e logo após seu encerramento.

De acordo com o Guia PDTIC do SISP, o monitoramento *“pode ser considerado como uma atividade constante e sistemática de coleta de informações a respeito do desempenho da execução do PDTIC, de modo a identificar possíveis desvios das ações programadas e colaborar para o momento de avaliação e posterior tomada de decisão”*.

Podemos entender, portanto, que a partir daquilo que foi planejado e aprovado pelo Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação, inicia-se um ciclo que, com base nas informações geradas pelo monitoramento e pela avaliação, pode ensejar revisões e ajustes no plano.

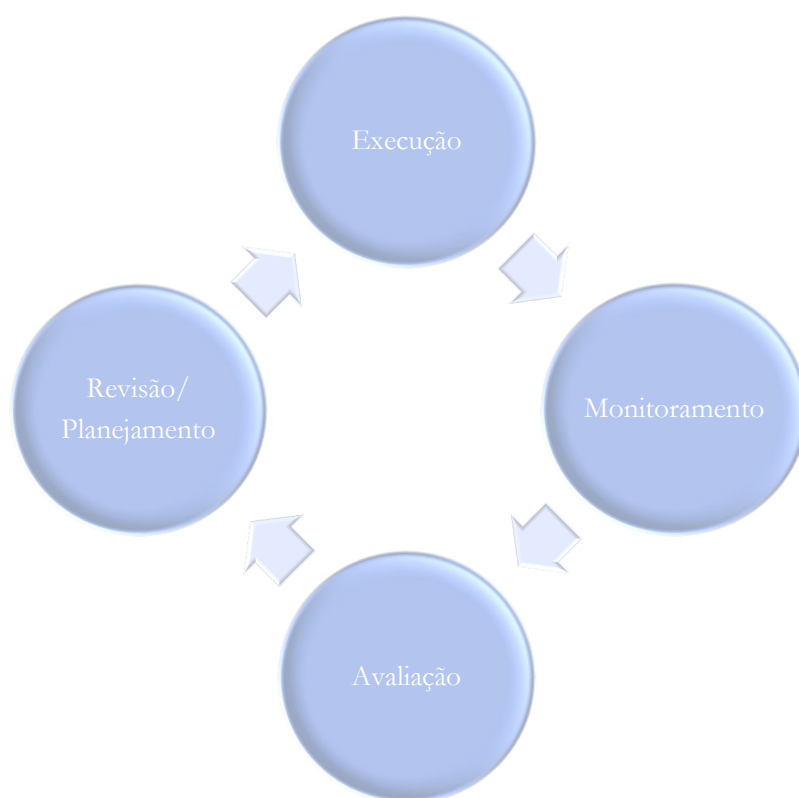


Figura 14 – Ciclo PDCA aplicado à execução do PDTIC

Monitoramento

O Monitoramento do PDTIC MTUR 2023-2025 está centrado no acompanhamento dos indicadores e ações estabelecidas no capítulo Plano de Ação. Findo o período de monitoramento, cada área responsável deverá informar o valor atual de cada “indicador”, sob sua responsabilidade, em relação à meta estabelecida, tendo a oportunidade de acrescentar justificativa ou contextualização para desempenho, se desejar. Já para as “ações”, a área deverá informar se a mesma se encontra “não iniciada”, “em execução”, “paralisada” ou “já realizada”. Além de informar o status, o responsável pelo preenchimento deverá fornecer, ainda, breve análise situacional em campo aberto.

O monitoramento será realizado por meio informatizado entre a equipe da CGTI, a exemplo de utilização do *Planner da Microsoft*, que também poderão ser compartilhados com as áreas demandantes, para o acompanhamento das ações.

Avaliação

A avaliação consiste na geração de reflexões críticas e proposições de ajustes e mudanças na execução da estratégia e/ou no próprio planejamento, com base na observação do cenário atual e nas informações do monitoramento.

A avaliação do PDTIC MTUR 2023 – 2025 deverá ser realizada anualmente ou a qualquer tempo por solicitação do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação.

Além da avaliação global do grau de execução das metas e ações delimitadas no Plano de Ação – poderá constar minimamente, também, breve análise situacional sobre a evolução de cada eixo temático, considerações a respeito da manutenção do alinhamento estratégico do Plano e da pertinência dos direcionadores estratégico de TIC elencados no capítulo “Estratégia de TIC” deste plano.

Revisão

A critério do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação, este PDTIC poderá ser revisto a qualquer tempo, de forma que possa acompanhar as mudanças do ambiente interno e externo e manter o alinhamento estratégico com as diretrizes do MTUR. Vários motivos podem ensejar atualizações neste PDTIC, como por exemplo: alterações nas necessidades, objetivos, metas ou ações, cenário fiscal, mudanças na estrutura do órgão, etc. No entanto, para que o documento seja revisto, sugere-se que exista um motivo relevante e devidamente justificado, de forma que eventuais alterações não possam prejudicar a finalidade do documento. Sugere-se, ainda, que para qualquer alteração posterior, seja

observado o mesmo quórum responsável pela aprovação do presente documento e seguido de publicação em boletim interno.

A tabela a seguir sintetiza as principais características de cada etapa do processo de acompanhamento e revisão do PDTIC:

Etapa/Processo	Periodicidade Mínima	Objeto Principal	Produto
Monitoramento	Trimestral	Indicadores e Ações	Planilha de monitoramento atualizada, tabela ou outro documento.
Avaliação	Anual	Objetivos e Direcionadores Estratégicos	Relatório de Avaliação
Revisão	Sob demanda do CGD	Plano com um todo	Alterações no Plano

Fatores de Sucesso e Considerações Finais

Considerada essencial para o aprimoramento dos processos e otimização dos serviços prestados, a tecnologia da informação vem ganhando cada vez mais destaque nas organizações. Ferramenta fundamental para possibilitar uma administração ágil, eficiente e transparente, a área de TIC necessita de um planejamento atento, criterioso e contínuo. Esse processo é necessário para identificar e intensificar as diversas oportunidades de modernização e geração de valor público que a tecnologia proporciona.

Muito mais do que uma exigência legal, que precede todo e qualquer processo de contratação de TIC, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do MTur visa estruturar esse planejamento e alinhá-lo aos objetivos estratégicos e à missão do órgão. Através dele, espera-se possibilitar uma gestão cada vez mais eficaz, na medida em que auxilia as áreas a se antecipar a possíveis cenários e a otimizar a aplicação de recursos.

Além disso, o PDTIC permite a todos uma compreensão global e compartimentada das necessidades de TIC das diversas áreas da organização, potencializando a conexão entre as partes e o protagonismo dos envolvidos.

Entende-se que o presente instrumento cumpriu sua função ao:

- Apresentar o panorama atual de TIC do MTur;
- Propor uma nova Estratégia de TIC alinhada aos instrumentos de planejamento do MTur e à Estratégia de Governo Digital;
- Realizar um planejamento participativo com o envolvimento das diversas áreas;
- Sistematizar as demandas e priorizá-las de acordo com critérios técnicos e objetivos;
- Traçar metas, indicadores e ações para o suprimento destas demandas/necessidades, bem como realizar seu dimensionamento em termos de recursos humanos e orçamentários;
- Mapear os riscos envolvidos e fazer a previsão de sua estratégia de monitoramento e avaliação.

Cabe destacar, no entanto, alguns fatores críticos que podem comprometer a plena execução do PDTIC 2023 - 2025:

- Disponibilização de recursos orçamentários e financeiros em quantidade proporcional ao desafio institucional e às demandas das áreas de negócios;
- Quantitativo de pessoal adequado, capacitado e com as habilidades técnicas necessárias para execução das ações propostas no PDTIC;
- Monitoramento, avaliação e revisões cabíveis para correção de rumos sempre que necessário;
- Agilidade nas contratações de TIC;
- A elevação do nível de Governança de Tecnologia da Informação;
- O mapeamento e a melhoria dos processos de TIC;
- O fortalecimento da segurança da informação;

- Colaboração plena entre as áreas para, em conjunto com a CGTI, organizar a demanda, especificá-la correta e tempestivamente e validar a solução;
- Foco no que mais importa ao serviço público: atender o cidadão com qualidade e agilidade.
- Envolvimento pleno da Alta Administração

No âmbito do Ministério do Turismo, um planejamento prévio e estruturado é ainda mais essencial diante do desafio de possíveis adaptações em sua configuração no decorrer dos próximos anos. Nesse sentido, quanto mais organizada e sistematizada a organização, menos provável que os fatores internos e/ou externos afetem de forma temerária o alcance de seus objetivos.

Mas para a aplicabilidade satisfatória do PDTIC, é essencial o efetivo comprometimento das áreas, da alta administração, do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação e da própria equipe da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação. É necessário que a organização como um todo se conscientize do papel imprescindível do planejamento, tanto prévio quanto contínuo, e assuma o protagonismo em seu monitoramento e execução.

ANEXOS

Anexo I – Portfólio de Soluções Digitais do MTur

O presente anexo traz soluções disponibilizadas no MTur e que fazem parte do legado de sistemas, painéis e sites, ainda em uso, que contribuem para as atividades desenvolvidas na pasta.

Soluções digitais do MTur

Solução Digital	Tipo	Descrição/Propósito	Público-Alvo
Intranet - Mtur	Portal	O portal Intranet tem como objetivo divulgar informações para o público interno (servidores e colaboradores) do Ministério do Turismo a respeito de ações, cursos, palestras, portarias e legislações que são de interesse desse público.	Servidores
Portal Turismo	Portal	Utilizado para a divulgação de programas, campanhas e ações do Ministério do Turismo pelo Brasil e pelo Mundo. Além disso, é o espaço responsável pela divulgação de documentos e gestão do Portal da Transparência deste ministério.	População Brasileira
Cerimonial	Sistema	O sistema de envio de convites para eventos tem como objetivo facilitar a confecção padrão e envio de convites ao público-alvo destinado a eventos específicos, o que possibilita maior agilidade, organização e controle no que diz respeito ao quantitativo de pessoas convidadas, confirmações de participação, escusas etc.	Governadores, Prefeitos, Embaixadores, Parlamentares, autoridades da Administração Municipal, Estadual e Federal, direta e indireta, público e privado, entre outros.
SISAGM	Sistema	O Sistema SISAGM é responsável registrar e organizar todos os convites e solicitações de audiências direcionados ao Senhor Ministro de Estado	Parlamentares, Governadores, Embaixadores, Prefeitos, Secretário Estaduais e Municipais, Autoridades de Agências Públicas, Autoridades de Autarquias Públicas e Autoridades do Setor Privado.
ADS China	Sistema	O Programa ADS China consiste em chamada pública realizada anualmente para credenciamento de agências de viagens interessadas em recepcionar turistas chineses no Brasil. O Programa faz parte de um Memorando de Entendimento entre os governos do Brasil e da China, segundo o qual as agências habilitadas poderão recepcionar os viajantes do país asiático.	Agências de Turismo Brasileira

Sistema de Controle de Demandas Externas-SCDE (Plataforma Apolo)	Sistema	Utilizado para o controle do prazo e monitoramento de demandas advindas de órgãos de controle e de defesa direcionadas ao Ministério do Turismo, conforme Portaria nº 35/2022.	Todos os integrantes da Pasta
GPWEB	Sistema	Acompanhar e monitorar os Projetos cadastrados no Escritório de Projetos da Secretaria Executiva.	Pontos Focais do Escritório de Projetos nas Secretarias Finalísticas.
Observatório do Turismo	Painel	Ferramenta fundamental para apresentação e interpretação de estatísticas sobre o setor de turismo a partir de diferentes fontes de dados e variados contextos.	Sociedade, gestores públicos e privados
Observatório-RAIS-Mobile (S2)	Painel	Ferramenta fundamental para apresentação e interpretação de estatísticas sobre o setor de turismo a partir de diferentes fontes de dados e variados contextos.	Sociedade, gestores públicos e privados
COGEP- Painel Gestão de Pessoas-Visão Geral Servidor	Painel	Dashboards referentes ao quadro de servidores do órgão para visualização dos gestores das unidades	Alta Gestão e Chefes de Gabinetes
Sistema de programa de gestão - SGPD	Sistema	Ferramenta fundamental para a implantação do Programa de Gestão no âmbito do órgão para utilização pelas chefias e servidores	Todos os servidores do órgão
SEI - Sistema Eletrônico de Informações e SIP SEI	Sistema	Ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos que tem como objetivo promover a eficiência administrativa. Integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN). O Sistema de Permissões - SIP é integrado ao SEI e possibilita a concessão e retirada de permissões.	Todo o Ministério

SEI- Conferência de Autenticidade de Documentos	Sistema	Possibilita a verificação da garantia de autoria, autenticidade e integridade asseguradas mediante utilização de assinatura eletrônica nos documentos produzidos no SEI MTur	Todo o Ministério
DOCNET	Sistema	SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS - SIGAD, sistema de gestão arquivística de documentos, capaz de manter a relação orgânica entre os documentos e de garantir a confiabilidade, a autenticidade e o acesso aos documentos arquivísticos.	MTur e cidadão
Koha	Sistema	É um software livre de código aberto como um sistema integrado de gestão de biblioteca	MTur e cidadão
Painel de Prestação de Contas - Monitoramento do Plano de Ação - Acórdão nº 2.058/2021-TCU-Plenário	Painel	Painel de monitoramento do Plano de Ação da SGFT por determinação do Acórdão nº 2.058/2021-TCU-Plenário	Público interno, mas as informações são fornecidas aos órgãos de controle - CGU e TCU.
Tomadas de Contas Especial (PGTur)	Sistema	Utilizado para atualização de informação no módulo de TCE.	Público interno.
Gestão de Convênios (PGTur)	Sistema	Utilizado como sistema informativo e para elaboração de pareceres financeiros.	Público interno, podendo ser solicitado por partes interessadas.

Painel STII- Sustentação de Sistema e Portais	Painel	Painel de business intelligence desenvolvido em Qlik para acompanhamento e gestão dos chamados da sustentação de sistemas de portais	Gestão da STII
Painel STII- Serviço de Infraestrutura	Painel	Painel de business intelligence desenvolvido em Qlik para acompanhamento e gestão dos chamados de infraestrutura N1, N2 e N3	Gestão da STII
Redmine - Gerenciamento de Projetos	Sistema	Sistema de gerenciamento de projetos de TI	Gestão da STII
E-mail Marketing - Mensagens	Sistema	Ferramenta de disparo de e-mail em massa, para diversos endereços	Mtur
QlikSense - Paineis	Sistema	Plataforma de análise de dados para criação de painéis de business intelligence para o Mtur	Gestores do Mtur
Sistema de Autenticação - Sica	Sistema	Sistema interno de gerenciamento de cadastros de acesso a alguns sistemas do Mtur	Mtur
CITSMART - ITSM	Sistema	Abertura e gestão de chamados para áreas da STII, SPOA e COGEP.	Mtur
		Gestão de processos relacionados ao ITIL: incidentes, requisição, problemas e mudanças.	
Sistema de monitoramento de	Sistema	Sistema utilizado para monitorar a disponibilidade dos itens de configuração do ambiente de rede do Ministério do Turismo	Gestão da STII

disponibilidade de ativos de rede.			
CKAN	Sistema	Sistema utilizado para publicação de base de dados no Portal de Dados Abertos do MTur. Um dos formatos abertos mais comuns de publicação é o CSV (Comma-Separated Values ou “valores separados por vírgula”), para armazenamento de dados tabulares em texto. Outros exemplos de formatos não-proprietários são: JSON, XML, ODS e RDF.	Gestores e curadores do Plano de Dados Abertos do MTur
Aplicativo TATU-UFAL	Aplicativo	Trata-se de um aplicativo para Android e iOS que tem como objetivo promover a inclusão e o acesso de pessoas com deficiência (PcD) visual e auditiva à atividade turística em Alagoas, através da exibição informações sobre estes conteúdos em audiodescrição e em LIBRAS com o auxílio de dispositivos Bluetooth.	Pessoas com deficiência
Guia Turismo Acessível	Aplicativo	O Guia Turismo Acessível é um guia colaborativo em que o cidadão pode avaliar a acessibilidade de pontos turísticos, hotéis, restaurantes e atrações diversas. Além de avaliar, pode-se consultar ou sugerir novos estabelecimentos ou atrações, ajudando as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a viajarem pelo Brasil com mais autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turistas e não turistas) • Gestores públicos e privados. • Empreendimentos turísticos • Destinos turísticos
Painel Turismo Responsável	Painel	Painel para monitoramento de adesões ao Selo Turismo Responsável	Prestadores, Turistas e Servidores
Painel Cadastur v4	Painel	Acompanhar e monitorar as demandas por cadastro, além das ações realizadas no Cadastur.	Servidores CGST e Órgãos delegados de turismo

Painel Prestadores Turísticos sem Cadastur	Painel	Comparar dados de prestadores do Cadastur com os da Receita Federal para ações de sensibilização e fiscalização.	Agentes fiscais e servidores CGST
Painel de Projetos SNDTur	Painel	Acompanhamento de Projetos da SNDTur	Servidores da SNDTur
Painel Selo Turismo x Cadastur	Painel	Consulta e comparativos de prestadores do Cadastur com adesão ao Selo Turismo Responsável	Servidores da SNDTur
Biblioteca Rimt - Share Point	Portal	Plataforma criada para compartilhar conteúdos exclusivos referentes à inteligência de mercado no turismo, de modo a auxiliá-los nas tomadas de decisão relacionadas à comunicação e à promoção dos destinos.	Gestores públicos e privados de estados e municípios brasileiros
Código de Conduta	Portal	O objetivo é que os prestadores de serviços turísticos assumam compromissos estabelecidos no Código de Conduta, que adotem uma posição explícita de repúdio à exploração sexual contra crianças e adolescentes em sua política interna e que disseminem informação e capacitem, de modo que seus funcionários e parceiros tenham mais esclarecimentos sobre o tema e saibam como proceder em casos suspeitos.	Prestadores de Serviços turísticos e turistas
Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	Portal	O Mapa Iniciativas Sustentáveis traz as informações (resumo da iniciativa, foto, contatos, georreferenciamento) dos finalistas de todas as edições do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade, desde 2012.	Turistas, Empreendedores, Gestores públicos e privados, Academia
Viaje Legal	Portal	Orientar os turistas nas questões cruciais relacionadas às viagens e outros temas afins ao turismo	Turistas

Cadastur 3.0	Sistema	Formalizar e mapear os prestadores de serviços turísticos, em cumprimento à Lei nº 11.771/2008 e Lei nº 8.623/1993, para embasar políticas públicas.	Órgãos de Turismo, Turistas e Prestadores de Serviços Turísticos
Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (PGTur)	Sistema	Coletar e processar dados da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes - FNRH, em cumprimento à Lei nº 11.771/2008, para conhecimento do perfil do hóspede.	Meios de Hospedagem e Órgãos de Turismo
Plataforma de Engajamento e Aprendizagem (PEA)	Sistema	Plataforma dos cursos BBA e Gestor de Turismo 50h	Profissionais e Prestadores de Serviços Turísticos
Calendário de Eventos	Sistema	O Calendário Nacional de Eventos Turísticos tem como objetivo divulgar os eventos turísticos brasileiros e agregar valor à imagem dos nossos destinos, além de fornecer informações de qualidade sobre a oferta turística de eventos do Brasil e que possam ser úteis ao turista no momento de planejar suas viagens.	Turistas
Portal - Destino Referência	Sistema	Plataforma criada com recursos do projeto "Destinos Referência em Segmentos Turísticos", onde se encontram todos os resultados da ação	Gestores públicos e privados, estudantes e demais interessados na temática
SIDTUR	Sistema	Desenvolvido com o objetivo de organizar informações sobre os destinos turísticos brasileiros e seus principais atrativos para fins promocionais. Tal sistema foi criado para subsidiar ações de comunicação, de promoção e, até mesmo, fornecer dados para um futuro portal promocional sobre os destinos turísticos brasileiros.	Gestores públicos e privados de estados e municípios brasileiros
Selo Turismo Responsável	Sistema	O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19, posicionando o Brasil como um destino protegido e responsável. Para ter acesso ao selo, as	Prestadores de Serviços turísticos e turistas

empresas e guias de turismo precisam estar devidamente inscritos no Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos).

Sistema Código de Conduta	Sistema	O objetivo é que os prestadores de serviços turísticos assumam compromissos estabelecidos no Código de Conduta, que adotem uma posição explícita de repúdio à exploração sexual contra crianças e adolescentes em sua política interna e que disseminem informação e capacitem, de modo que seus funcionários e parceiros tenham mais esclarecimento sobre o tema e saibam como proceder em casos suspeitos.	Prestadores de Serviços turísticos e turistas
Turismo Acessível	Sistema	Promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida à atividade turística, de modo a permitir o alcance e a utilização de serviços, edificações e empreendimentos turísticos com segurança e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turistas e não turistas) • Gestores públicos e privados • Empreendimentos turísticos • Destinos turísticos.
Turismo com Música	Sistema	Para que os artistas/bandas musicais estejam aptos a receber o cachê com recursos de convênios celebrados com o MTur devem estar incluídos no cadastro aprovado no Sistema, conforme disposto na Portaria MTur nº 39/2017	Artistas, bandas musicais e Municípios
Artistas do Turismo (PGTur)	Sistema	Módulo do PGTur que funciona como banco de dados do Programa Turismo com Música	Artistas, bandas musicais e Municípios
Painel Gerencial FUNGETUR	Painel	O painel do Fungetur se trata de uma ferramenta cujo objetivo é exibir dados consolidados do Sistema Fungetur (em fase de consolidação junto aos Agentes Financeiros), possibilitando, dessa forma, o gerenciamento mais eficiente das informações e decisões relacionadas ao orçamento público.	Gestores públicos - SNAIC

Turismo Náutico	Portal	Espaço criado para reunir todas as informações referentes ao segmento de forma a subsidiar empreendedores e turistas a definirem projetos de interesse e destinos a serem visitados.	Turistas nacionais, internacionais e Investidores
Portal da Regionalização do Turismo	Portal	Portal de comunicação cujo objetivo é fortalecer a conexão, a parceria, a comunicação e a troca de experiências. Além da divulgação de materiais institucionais, ações, projetos, publicações e vídeos.	Federal, Estadual, Regional, Municipal e Gestores de Turismo
Mapa do Turismo (SISMAPA)	Sistema	Plataforma de Cadastramento - (SISmapa): responsável pelas atualizações dos dados já existentes, cadastro de informações, novos cadastros e inserção dos documentos estabelecidos em Portaria Ministerial no âmbito estadual, regional e municipal que fazem parte do Programa de Regionalização do Turismo. Essa plataforma é utilizada por meio de senha de acesso.	Estadual, Regional e Municipal.
Mapa do Turismo (Mapa Interativo)	Sistema	Plataforma de Resultados, integrado ao SISMAPA. Sistema responsável por mapear a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Além de nortear a definição de aporte de recursos orçamentários pelas áreas de atuação do MTur.	Federal, Estadual, Regional, Municipal e Gestores de Turismo
Portal de Investimentos	Sistema	Portfólio digital de projetos no setor de turismo e um marketplace, que permite aproximar investidor, empreendedor e poder público. Nele, entes públicos ou privados podem cadastrar projetos turísticos aptos a captação de investimentos privados	Investidores e Empreendedores
SISTEMA FUNGETUR	Sistema	Acompanhamento eficiente das operações de financiamento do FUNGETUR. Realização de cadastros online em conformidade com a legislação e criação de condições favoráveis aos investimentos no setor do turismo.	Agentes Financeiros Credenciados
Gespro	Sistema	Sistema interno do Ministério do Turismo criado no próprio Departamento de Infraestrutura com a finalidade de cadastramento e análise de propostas de infraestrutura turística.	Público Interno (MTur).

Anexo II – Relatório de Monitoramento e Avaliação do PDTIC 2021 – 2022

1. Contextualização

O PDTIC MTUR 2021-2022 foi estruturado em um conjunto de necessidades de TI, conforme levantamento realizado no mês de setembro de 2020, por meio do processo SEI nº 72031.009759/2020-53. Para cada necessidade, foram elencadas uma ou mais ações e um ou mais indicadores, para os quais a meta representa o valor desejado.

A execução desse conjunto de ações e o acompanhamento dos indicadores até o primeiro semestre de 2022, período que foi disparado a consulta às áreas, é o objeto desse relatório de monitoramento.

Ressalta-se que o PDTIC 2021/2022 passou por uma revisão, aprovada pelo Comitê de Governança Digital, em 22 de junho de 2022 (conforme Ata de Reunião SEI: 1623015) para melhor alinhamento com a realidade do órgão. O presente monitoramento partiu da versão atualizada do PDTIC 2021/2022.

2. Metodologia

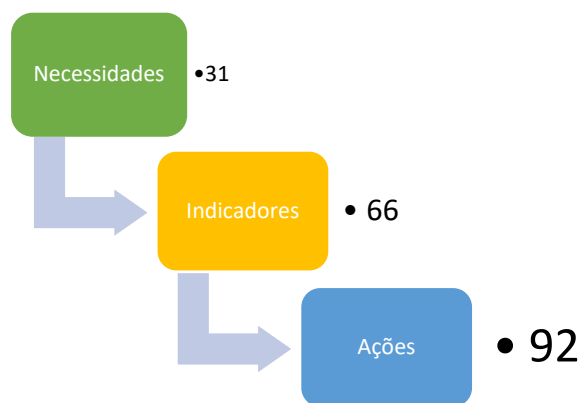
A apuração dos resultados do PDTIC 2021-2022 se baseou no cumprimento das ações, alcançando-se as metas e por consequência atingindo suas necessidades. Assim, as ações são as que melhor sintetizam os resultados obtidos no PDTIC, refletindo o que foi executado no período.

A então Coordenação de Gerenciamento de Projetos e Contratos de TI realizava reuniões periódicas para acompanhamento dos diversos projetos, onde cada gerente reportava o percentual de execução, as dificuldades enfrentadas, os próximos passos e riscos identificados. Além disto, foi encaminhado às Coordenações-Gerais, o Ofício Circular nº 2/2022/COTDI/STII/GSE (SEI: 1632104) solicitando a indicação da atual situação das necessidades, metas e ações por meio de planilha eletrônica. A consulta foi realizada entre os dias 20 de julho e 05 de agosto de 22, com reunião de apoio, durante o período, para auxílio do preenchimento.

Para análise do resultado, foram considerados os projetos suspensos ou cancelados como não executados, assim como aqueles que não tiveram início. São considerados parcialmente executados, aqueles que estão em andamento e executados aqueles que atingiram seus objetivos e foram concluídos.

3. Dos resultados

No PDTIC 2021-2022 foram elencadas 31 necessidades, com estabelecimento de 66 indicadores/metast e 90 ações.

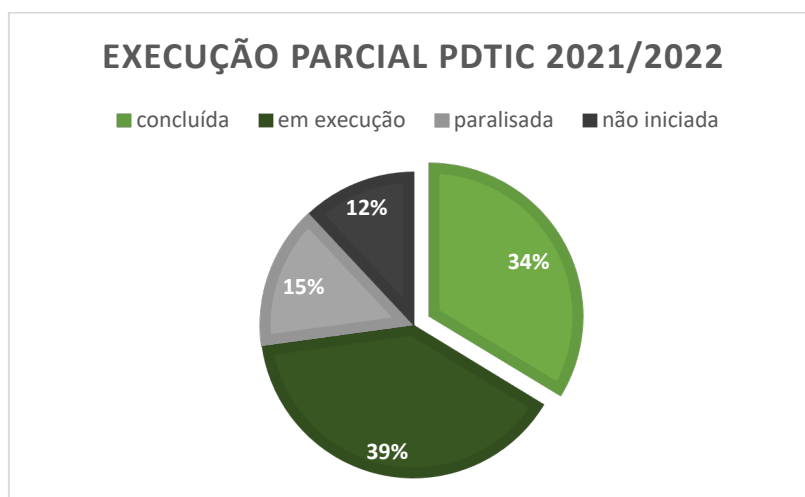


Necessidades	Indicadores	Ações
31	66	92

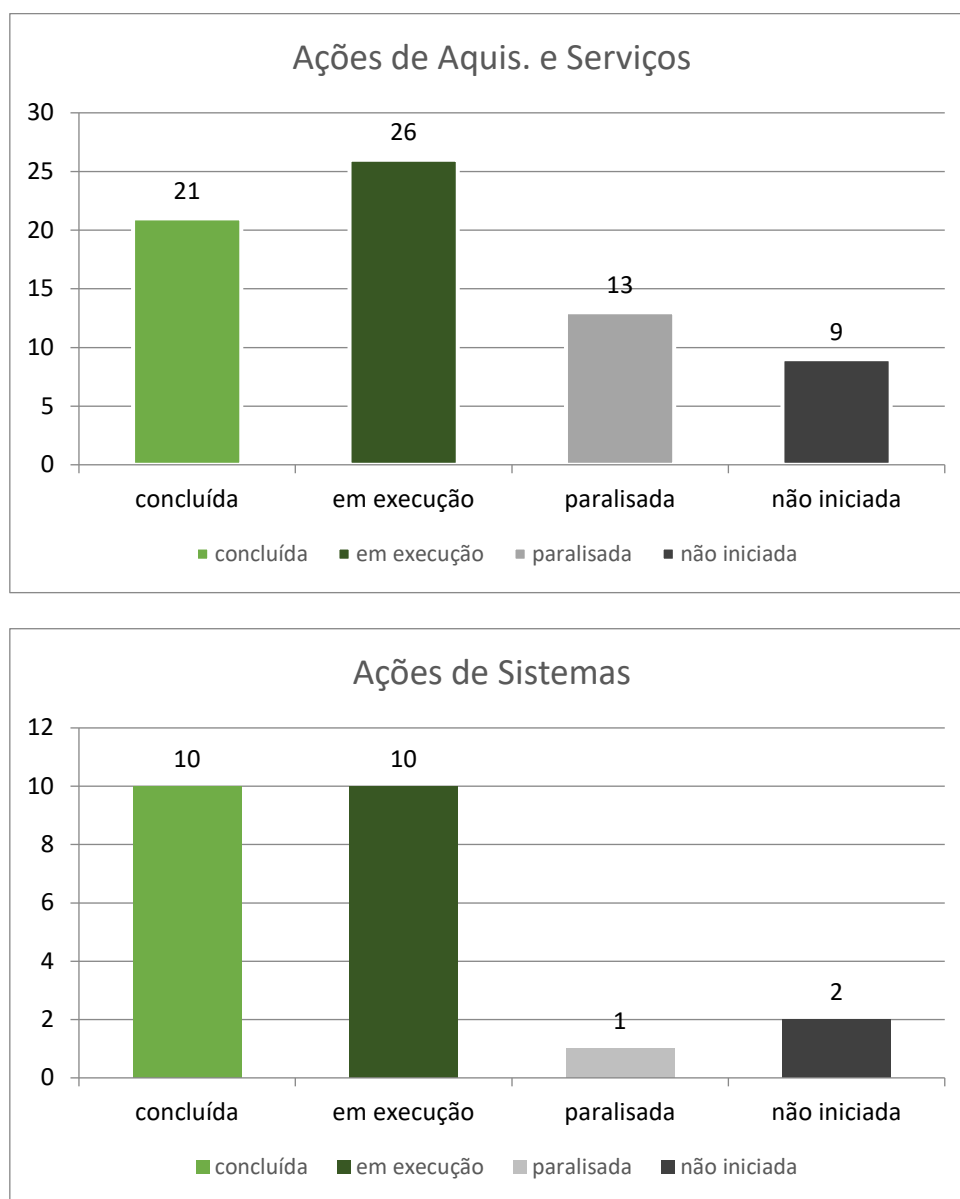
Acompanhamento das ações executadas

Ações	Executadas	Parcialmente executadas	Não executadas até aquele momento
	31	36	25

Desta forma, o monitoramento indicou a conclusão de aproximadamente 34% das ações prevista no PDTIC, e a execução parcial de 39% das ações, conforme ilustra o gráfico abaixo

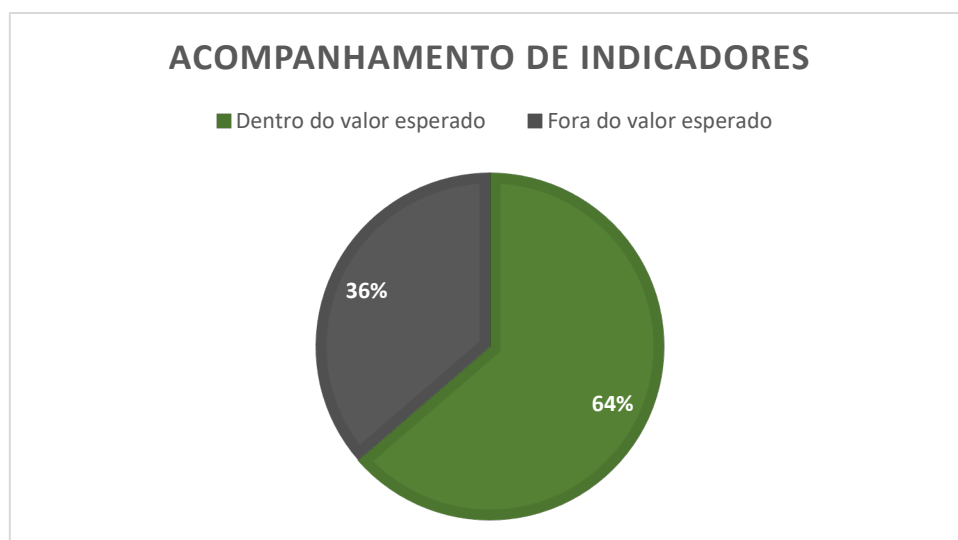


Ainda sobre a execução das ações previstas no PDTIC 2021-2022, segue o quantitativo absoluto, segmentado por “Ações de Aquisições e Serviços” e “Ações de Sistemas”



Além das ações, o PDTIC 2020-2021 estabeleceu um conjunto de indicadores para monitorar os impactos, a disponibilidade e o bom andamento dos principais serviços oferecidos pela área de tecnologia da informação. Cumpre ressaltar que a maioria desses indicadores possui um valor referencial, considerado ideal ou meta. Por se tratar de medições voláteis, e que dizem respeito ao momento do monitoramento, aqui não cabe falar em atingimento ou conclusão, mas sim, se no momento do monitoramento o valor informado pelas áreas responsáveis encontrava-se dentro ou fora do “valor esperado”.

Isto posto, observou-se que 64%, dos 66 indicadores estabelecidos estão dentro do resultado esperado ou meta estabelecida no PDTIC 2021-2022, conforme gráfico abaixo:



Para os demais indicadores foi possível acompanhar a análise crítica/justificativa apresentada, à época, que geralmente envolve a não identificação da área com o indicador que foi estabelecido, a descontinuidade de programas/sistemas ou projetos/ações ainda não iniciados.

Detalhamento de indicadores referentes a Aquisições e Serviços:

Acompanhamento das metas de infraestrutura

Metas	Dentro do valor esperado	Fora do valor esperado
	33	10

Detalhamento de indicadores para sistemas:

Acompanhamento das metas de sistemas

Metas	Dentro do valor esperado	Fora do valor esperado	Valor (com execução iniciada)	Fora do valor esperado
	9	10		4

4. Conclusão

Com base nas informações prestadas pelas áreas, foi possível inferir que 73% das ações planejadas e validadas após a revisão do PDTIC pelo Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação, encontravam-se concluídas até o período de apuração.

Dentre as dificuldades apontadas, cumpre ressaltar:

- A insuficiência do quantitativo de servidores atuando no setor de tecnologia da informação, frente às atividades de gestão de contratos de TI, à fiscalização de serviços, ao planejamento estratégico, à gestão de projetos, à implantação de ações relacionadas à LGPD, implantação de soluções de segurança da informação, gestão de serviços de atendimento a usuários, gestão de projetos de desenvolvimento e sustentação de sistemas, gerenciamento de infraestrutura de TI, elaboração de projetos de modernização e melhoria de processos, elaboração de processos de contratações de soluções de TI e de transformação digital; e
- As limitações orçamentárias como entraves para a execução completa do PDTIC, principalmente quanto às ações de atualização do parque tecnológico que demandam elevado investimento para aquisição de equipamentos e soluções de TI.

Em que pesem as dificuldades relatadas, e o fato do quantitativo de servidores e recursos financeiros disponíveis estarem longe dos recursos dimensionados no próprio instrumento de planejamento, verifica-se que as ações prioritárias (que visam a sustentação dos serviços e sistemas essenciais) evoluíram de forma satisfatória para o período previsto. Tal raciocínio é corroborado, quando avaliamos os principais indicadores de impacto da boa prestação de serviços de Tecnologia da Informação, apresentados no relatório.

Porém, conforme destacado pelas próprias áreas, “é notório que se faz necessária a realização de esforços institucionais para a recomposição das equipes de servidores de TI e para a maior alocação de recursos orçamentários para as ações de tecnologia da informação, de modo que o Ministério mitigue os riscos que ameaçam a execução das ações previstas no PDTIC, o que pode comprometer o alcance das metas previstas no Planejamento Estratégico Institucional e interferir na qualidade dos serviços ofertados ao cidadão.”

Anexo III – Contratos Vigentes

Contrato	Objeto/descrição	Contratada	Vigência
035/2024	Georeferenciamento	Geoambiente Sensoriamento Remoto	09/12/2025
016/2024	Licenças BI (QlikSense)	Inteligência de Negócios	05/05/2024
013/2023	Backup	Niva Tecnologia da Informação	19/12/2025
021/2024	Fábrica de Software	Websis Tecnologia e Sistemas	01/10/2025
21/2020	Storage	Zoom Tecnologia	23/09/2025* *garantia
20/2020	Switch	Wiseit	23/09/2025* *garantia
22/2020	Transceiver Sfp+ e Cabo óptico Conector multimodo	Controlltec Comércio e Serviços de Informática Eireli	23/09/2025* *garantia

Observação: Alguns contratos foram sub-rogados ao Ministério da Cultura. O Ministério do Turismo ainda utiliza contratos do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos por meio do ColaboraGov.